ANNO LX — NUMERO 13 SEXTA-FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de janeiro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pela linha terrestre.

Foram nomeados para a guarda nacional da provincia do Pará :

Coronel commandante superior da comarca de Santarem, Joaquim Barbosa de Amorim ;

Coronel commandante do 4.º batalhão da reserva da comarca de Igarapémirim, Francisco Lopes Tourão.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 16 de janeiro.

Segundo as ultimas noticias do Tonkin, as tropas francezas expellem actualmente os bandidos e ladrões chinezes das cercanias de Haï-Phong, sendo que elles já tem tido perdas consideraveis.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de janeiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

CHAMINÉS, AQUECIMENTO DAS HABITAÇÕES, VENTILAÇÃO

(*Continuação*)

A ventilação ou renovação do ar nas habitações pode obter-se por varios meios, os quaes dependem das condições e fins a que se destinam.

A mais simples ventilação que se pode fazer n'uma casa, consiste em estabelecer pequenos apparelhos abertos no tecto communicando com a atmosphera por dous orificios, um dos quaes dá entrada ao ar novo e o outro sahida ao ar viciado. Tornando-se demasiadamente extenso o tractarmos dos systemas de ventilação apropriados aos grandes edificios, como theatros, hospitaes, officinas, quarteis, navios, minas, etc., apresentamos o importante quadro, devido a Moria, onde se vê quaes os volumes de ar por hora e por individuo, para a ventilação de diversas habitações.

ESTABELECIMENTOS	Volumes de ar precisos para a ventilação por hora e por individuo	Limite de temperatura que não deve exceder-se
Hospitaes em tempos normaes	70 a 100mmm	18º
Hospitaes durante epidemias	150	18
Prisões	50	15
Officinas ordinarias	60	15
Officinas insalubres	100	15
Quarteis de dia	30	15
Quarteis de noite	50	15
Theatros e salas de espectaculos	50	20
Salas de reuniões demoradas	60	20
Salas de reuniões curtas, e amphitheatros	30	20
Escolas primarias	15	15
Escolas de adultos	30	15
Cavallariças e curraes	200	15

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1884

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta, contida em officio de 2 do corrente mez, do director do Instituto Vaccinico, resolve nomear Joaquim Manoel das Trevas Marinho para exercer interinamente o lugar de commissario vaccinador do municipio da Victoria, sem perceber vencimento algum e sem adquirir pelo exercicio do dito cargo direito, de presente e de futuro, a qualquer indemnisação de serviços anteriormente prestados, até que a Assembléa Legislativa Provincial consigne credito para satisfação de despezas com o serviço da vaccinação.—Communicou-se ao director do Instituto Vaccinico.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Firmina da Silva Alcoforado, professora de ensino primario em Ipojuca, e tendo em vista a informação de 5 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria 52 dias de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo dita licença decorrer de 9 do corrente.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bellarmino Guedes Alcoforado, professor de ensino primario em Ipojuca, e tendo em vista a informação de 5 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario 52 dias de licença com todos os vencimentos, a contar de 9 do corrente.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho, bacharel Elyseu da Cunha Moraes Pinheiro, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, e tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Bom Conselho e proposta do major commandante do 5º esquadrão de cavallaria, creado pelo decreto n. 7,988 de 5 de fevereiro de 1881, resolve nomear para o referido esquadrão os officiaes seguintes :

1.ª companhia
Capitão, Manoel Cypriano de Albuquerque Cavalcante.
Tenente, Tertuliano Tenorio de Albuquerque.
Alferes, Liberato de Albuquerque Cavalcante.
2.ª companhia
Capitão, José Guedes Cavalcante.
Tenente, Manoel Tenorio de Albuquerque Mello.
Alferes, Firmino Bastos do Rego Mello.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Transmittindo o officio junto em original, n. 1,508, de 31 de dezembro findo, que opportunamente ser-me-ha devolvido, do Dr. chefe de policia, tenho por fim recommendar a V. Exc. se sirva de providenciar em ordem a que não se reproduzam conflictos de igual natureza, provocados por praças da guarnição, devendo ser severamente punidas as alludidas no predito officio.

— Ao conselheiro de guerra tenente-general Henrique de Beaurepaire, presidente da Sociedade Central de Immigração.—Accuso o recebimento do officio de 9 de dezembro ultimo, recebido a 31, em que V. Exc. dignou-se de communicar-me haver se fundado nessa côrte a utilissima instituição denominada—Sociedade Central de Immigração—, destinada a activar a immigração de gente util para o nosso paiz, solicitando ao mesmo tempo a coadjuvação não só minha, mas tambem de todas as instituições subordinadas a esta Presidencia, no sentido de serem prestados quaesquer esclarecimentos sobre as vantagens que esta provincia apresenta para a colonisação estrangeira.

Agradecendo essa commissão, cabe-me dizer a V. Exc. que prestarei todo o apôio a essa instituição e as informações quando forem solicitadas.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. copia do officio n. 7 de 5 do corrente, no qual o brigadeiro commandante das armas declara não poder por agora satisfazer a requisição contida no que V. S. dirigio-me em 4, n. 11.

— Ao mesmo.—Com a informação, junta por copia, prestada ao engenheiro chefe da Repartação das Obras Publicas pelo conductor do 2º districto da mesma Repartição, por intermedio do respectivo engenheiro, respondo ao officio que V. S. dirigio-me em 13 de dezembro ultimo, sob n. 1,429, com relação aos reparos feitos ultimamente na cadeia da cidade do Rio Formoso.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que em 12 de dezembro findo o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e do orphãos dos termos reunidos de Exú e Granito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que em 18 de dezembro o juiz de direito da comarca de Garanhuns reassumio o exercicio de seu cargo, tendo na mesma data deixado o exercicio interino daquelle lugar e reassumido o de suas funcções o respectivo juiz municipal.

— Ao mesmo.—Dou provimento aos recursos de José da Silva Santos e João Guilherme de Azevedo Lyra, aos quaes se referem as informações de V. S. de 31 de dezembro, sob ns. 849 e 851, relevando-lhes as multas em que incorreram por falta de matricula de ingenuos, e impostas ao primeiro recorrente pela collectoria geral do municipio de Goyanna e do segundo pela de Caruarú; o que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S. os mappas estatisticos que acompanharam o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 29 de setembro ultimo, sob n. 39, referentes á população escrava e ingenuos do municipio de Barreiros, até 30 de junho do anno passado, afim de que seja observado o disposto no aviso n. 36 de 10 daquelle mez, conforme é recommendado pelo mesmo ministerio.

— Ao mesmo. - Tendo se dado equivoco nos nomes dos ex-senhores da escrava Thereza, libertada no termo do Buique por conta da 4ª quota do fundo de emancipação, segundo declarou o juiz de orphãos respectivo em officio de 19 de dezembro ultimo, recebido á 3 do corrente, remetto a V. S. uma nova relação das que enviou-me o mesmo juiz, devidamente corrigida, da qual vê-se que os interessados no recebimento da importancia da alforria daquella escrava, são: Bento Leite, Benicio Cavalcante e Aldonça Francelina Cavalcante.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a inclusa cópia do aviso de 27 do mez ultimo, expedido pelo Ministerio da Justiça sobre o pagamento a Manoel Carpinteiro de Souza, afim de que essa Thesouraria ministre a esta Presidencia a demonstração da receita e despeza de que se occupa o citado aviso.

— Ao mesmo.—Envio a V. S., para a devida execução, cópia do aviso circular do Ministerio da Guerra de 26 de dezembro do anno findo, estabelecendo a clausula do prazo de dous annos que deve ser mantido para a rescisão dos contractos celebrados com os pharmaceuticos civis para o serviço das pharmacias militares.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande V. S. fornecer ao commandante do corpo de policia uma padiola com destino á conducção de doentes para o hospital Pedro II, apresentando opportunamente a conta da respectiva despeza, afim de ser satisfeita pelo Thesouro Provincial.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro das obras militares.—A' vista da informação da Thesouraria de Fazenda de 4 do corrente, n. 4, recommendo a Vmc. que mande executar com urgencia os reparos constantes do orçamento annexo ao seu officio de 20 de dezembro ultimo, n. 55, necessarios á casa da guarda de palacio desta Presidencia, devendo correr a respectiva despeza na importancia de 477$668 por conta da verba «Obras militares» do Ministerio da Guerra.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ao inspector do Thesouro Provincial. - Tendo, de accordo com a informação de Vmc., em officio de 26 de dezembro ultimo, sob n. 366, mandado que se façam por administração os reparos precisos no edificio em que funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, na importancia de 503$700, segundo o orçamento junto, nesta data approvado, correndo a despeza por conta do credito do § 29 do art. 1 da lei n. 1,786, assim lhe declaro para que mande entregar ao thesoureiro da repartição das Obras Publicas a quantia devida, descontada a porcentagem de administração e beneficio.—Communicou-se ao engenheiro das obras publicas e presidente do Instituto Archeologico.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Approvando o projecto e orçamento de uma ponte de alvenaria no valor de 5:000$000, em substituição da de madeira existente sobre o riacho Muribequinha, e importando esse serviço nova reconstrucção, autoriso-o a mandar pôl-o em praça nos termos das instrucções de 3 de agosto de 1875, correndo a despeza por conta do credito do § 29 do art. 1º da lei do orçamento vigente.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Em solução á representação de Vmc. em officio de 21 de dezembro ultimo, sob n. 270, referente á construcção do leito da via-ferrea de Caruarú, occupando grande parte da largura da estrada publica em Jaboatão, remetto-lhe cópia da informação que prestou-me a respeito o engenheiro chefe do prolongamento, acompanhado do engenheiro chefe da 1ª secção da dita via-ferrea e de uma planta do trecho occupado e projecto para reparo dos prejuizos, quer da estrada de rodagem, quer dos proprietarios das casas visinhas.

— Ao juiz municipal e de orphãos de Ingazeira.—Providencie Vmc. para que, por occasião das libertações por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, seja applicado nesse termo o saldo ahi verificado, pertencente á 4ª quota, como determina o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em aviso de 28 de dezembro ultimo, sob n. 38.

— Igual ao juiz de orphãos de Triumpho.

— Ao promotor publico de Iguarassú.—Inteirado do assumpto do officio de 4 do corrente, declaro a Vmc. que, por falta de força no quartel do corpo de policia, não pode para ahi ser remettida a praça que Vmc. solicita para o serviço a seu cargo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Informe Vmc. com urgencia sobre o assumpto do telegramma incluso, que devolverá, providenciando desde já conforme estiver ao seu alcance.

Portarias :

— Recommendo á Camara Municipal da Victoria que remetta á Secretaria desta Presidencia a relação e os quadros de que tractam os arts. 89 e 90 da lei n. 1221 de 21 de junho de 1875, afim de serem annexadas ao seu officio de 27 de dezembro ultimo, que tem de ser opportunamente submettido á consideração da Assembléa Legislativa Provincial.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até Natal, no vapor que seguir hoje para o norte, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Affonso Loyola.

— *Mutatis mutandis* mandando transportar diversos generos ao presidio de Fernando por conta dos negociantes Gomes & Gouveia, José Joaquim Alves & C. e Gomes Maia & C.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem datado, no qual V. Exc. communica que o vapor *Espirito Santo* chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje, ás 6 horas da tarde.

— Ao secretario da Assembléa Provincial da provincia do Espirito Santo.—Recebi e agradeço o exemplar dos annaes dessa Assembléa, relativos á sessão ordinaria do anno findo, enviados por V. S. com officio a que respondo, de 29 de dezembro ultimo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia nesta data deu o conveniente destino que acompanhou o officio de V. S. de 5 do corrente, sob n. n. 4.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1884

Actos :

— O presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto por Amorim Irmãos & C., do julgado da junta do Thesouro Provincial, pelo qual ficaram os recorrentes sujeitos ao pagamento do imposto de exportação relativo a differentes generos de outras provincias, de que haviam assignado termo de responsabilidade, cuja baixa deixaram de dar em tempo competente, segundo exprime-se o referido thesouro na informação de 12 de outubro ultimo, sob n. 225, e considerando que os recorrentes não tiveram previo conhecimento do prazo para aquella baixa, não obstante o disposto no art. 36 do Regulamento de 30 de novembro de 1881: resolve dar provimento ao dito recurso, e determinar que remetta copia desta portaria ao Thesouro Provincial para produzir os necessarios effeitos.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, resolve de accordo com a informação do inspector do Thesouro de 31 de dezembro do anno proximo findo, n. 377, conceder a Joaquim Christovão Pessoa de Mello a exoneração que solicitou do cargo de escrivão da Collectoria Provincial do municipio de Timbaúba e nomear para substituil-o o cidadão João Barboza de Souza.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 29 de dezembro do anno passado sob n. 277, no qual o engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, representa que ha mais de 4 annos, foram abandonados pelo respectivo arrematante, não obstante intimado, os ultimos trabalhos da parte de Massangana, resolve, de accordo com o dito officio, que sejam elles concluidos por administração correndo a despeza por conta da fiança prestada, visto que o mencionado arrematante já recebeu no Thesouro Provincial as prestações de responsabilidade, nos termos do art. 53 da lei provincial n. 1,179.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o gerente da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco, e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas em officio de 29 de dezembro ultimo, sob n. 276, resolve approvar a planta B, apresentada pelo dito gerente, para o fim de transitarem os carros da linha de Santo Amaro, pela ponte de Santa Izabel, ruas da Princeza Izabel e União, travessa existente ao sul do edificio da Assembléa Legislativa Provincial, a entroncar na linha principal da rua da Aurora; ficando nesse ponto modificada a portaria de 10 de julho do anno passado.—Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 29 de dezembro proximo passado, sob n. 275, pelo qual o engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, representa que o arrematante das obras de reparos urgentes das pontes de Guararapes e Engenho Novo, Luciano Eugenio de Mello, abandonou, ha mais de um anno, os trabalhos da ultima dessas pontes, resolve, de accordo com o dito officio, rescindir o respectivo contracto, sem imposição da multa; ficando o mesmo arrematante sem direito a indemnisação pelos pequenos reparos que executou na primeira, visto que tambem não os concluio de conformidade com o respectivo orçamento. —Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e engenheiro da Repartição das Obras Publicas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Emilia de Miranda Henriques, professora publica de ensino primario em Campos Frios, resolve conceder-lhe a contar de hoje, 30 dias de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Martinho da Silva Costa, professor de ensino primario da cidade da Victoria e tendo em vista a informação n. 337 de 9 de outubro n. 337 de 8 de outubro do anno findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve usando da autorisação conferida pela lei n. 1,724, prorogar por seis mezes com todos os vencimentos a licença ultimamente concedida ao peticionario para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Leocadio Julio de Castro, professor de ensino primario em Palmeira de Garanhuns, e tendo em vista a informação n. 1 de 2 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticiona dous mezes de licença com ordenado para tractar de sua saúde onde lhe convier a contar de hoje.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lauriana Maria Ramos, professora de ensino primario em Jaguaribe de Itamaracá, resolve prorogar por 3 mezes com todos os vencimentos a licença ultimamente concedida a peticionaria, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Evaristo Luiz Cavalcante de Albuquerque, tenente do 3º batalhão de infantaria da extincta guarda nacional da comarca do Recife e tendo em vista a informação prestada pelo respectivo commandante superior em officio n. 175 de 4 de dezembro do anno proximo passado; resolve designar o actual 4º batalhão da mesma comarca para a elle ser o peticionario aggregado.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,490 de 27 de dezembro findo, resolve exonerar o alferes Joaquim Servulo Vieira da Paz do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Cabo, por se haver d'ahi mudado para substitui-lo o capitão Manoel Duarte Vieira.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear Manoel Alves Pereira para o posto de capitão da 1ª companhia do 4 batalhão da reserva da guarda nacional da comarca de Caruarú, vago por ter pedido passagem o capitão Nicéas da Silva Gusmão.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Macario de Meira, alferes do 6º batalhão de infantaria da extincta guarda nacional do Recife, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior contida em officio n. 180, de 17 de dezembro do anno proximo passado, resolve mandar aggregar o peticionario ao actual 2º batalhão do serviço activo da referida comarca.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia resolve nomear José Firmino Alvares Quental para o posto de capitão da 3ª companhia do 3º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca de Jaboatão, vago por ter Altino Carneiro Lins e Mello obtido passagem para um dos batalhões da comarca do Cabo. —Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, e tendo em vista a proposta do commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife e a informação do respectivo commandante superior, resolve nomear Numeriano Augusto de Mello para o posto de alferes da 2ª companhia do mesmo batalhão.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o amanuense da Secretaria de Policia, Francisco de Assis Fernandes Vianna e tendo em vista a informação do Dr. chefe de policia, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, para tractar de sua saúde, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Cabrobó e a proposta do commandante do 17º batalhão, resolve, para preenchimento das vagas neste existentes, nomear os officiaes seguintes :

1.ª companhia
Tenente, Manoel de Sá Araujo Neves.
Alferes, Idalino José Bezerra.
2.ª companhia
Alferes, Antonio Thomaz Pereira de Barros.
3.ª companhia
Tenente, Manoel Leonidas da Cruz Neves.
Alferes, Antonio José Bezerra.
4.ª companhia
Tenente, Salvio de Sá Gonzaga.
Alferes, Manoel Pereira Mandú.
5.ª companhia
Alferes, Francisco Monteiro de Souza.
6.ª companhia
Alferes, José Alves Torres.
7.ª companhia
Tenente, Ancillon Lopes de Barros e Silva.
Alferes, Antonio Ayres Cavalcante

—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios :

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Sirva-se V. Exc. de, na conformidade da 2ª parte do aviso junto por cópia expedido a 29 de dezembro ultimo, pelo Ministerio do Imperio, fazer escolha de um predio onde possa funccionar esse Tribunal, mediante aluguel pago por conta do mesmo Ministerio.

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc., para os devidos effeitos, e em resposta ao seu officio n. 6, de 5 do corrente, que segundo consta da revista do *Diario de Pernambuco*, de hoje, sob n. 6, falleceu no presidio de Fernando de Noronha, para onde fôra doente de beriberi o alferes honorario do exercito, ajudante do forte do Buraco, Francisco Ignacio de Moura Gondim.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso circular do Ministerio da Guerra, de 24 de dezembro findo, providencie V. Exc., afim de que até fevereiro proximo vindouro estejam na secretaria de estado daquelle Ministerio as informações que para a organisação do relatorio do mesmo Ministerio foram exigidas por officio desta presidencia, de 9 de outubro do anno passado, referente ao aviso circular de 25 de setembro anterior.

— Igual ao director do Arsenal de Guerra e engenheiro das Obras Militares.

— Ao Dr. chefe de policia.—Por despacho de 8 de junho do anno proximo passado, esta presidencia mandou que a praça reformada do 4º batalhão de artilharia a pé, Caetano José Francisco, provasse sua identidade de pessoa perante a Thesouraria de Fazenda, para o fim de receber vencimento de pensão.

Segundo informação da mesma Thesouraria, não foi ainda observado o referido despacho, o que faz-se preciso.

Devolvo, portanto, a petição que junto ao officio dessa chefatura de 18 daquelle mez, sob n. 626, afim de que V. S. providencie do modo que entender, á vista da citada informação.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. as inclusas ordens do Tribunal do Thesouro Nacional, de ns. 622 e 263 e a portaria do Ministerio da Fazenda, de 28 de dezembro findo, prorogando por 3 mezes a licença concedida ao praticante dessa Thesouraria João Christiano de Oliveira.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de ser satisfeito no presidio de Fernando de Noronha o soldo a que tiver direito, na qualidade de praça reformada do exercito o preso Amaro da Costa Soares que para alli segue brevemente.

— Ao mesmo.—Transmitta-me V. S. com a possivel brevidade uma cópia authentica da relação dos proponentes ao fornecimento de generos e varios artigos ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, annexa ao seu officio n. 823, de 21 de dezembro findo.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, o incluso officio por copia de 2 do corrente, em que o brigadeiro commandante das armas, presidente do conselho de fornecimento de viveres e forragens para o exercito declara haver o conselho em sessão da mesma data rectificado o engano, que se nota na tabella para o fornecimento de etapa para o semestre de janeiro a junho deste anno.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz de direito da comarca do Rio Formoso reassumio em o 1º do corrente mez o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para os fins convenientes os inclusos avisos expedidos a 28 de setembro e 26 de novembro do anno passado pelo Ministerio do Imperio e da Guerra sobre o pagamento da despeza relativa ao consumo de gaz na casa da guarda do Palacio desta Presidencia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para a devida execução na parte que lhe tocar, o aviso junto por copia, expedido a 29 de dezembro ultimo, pelo Ministerio do Imperio sobre estabelecer-se a Bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife no predio em que se acham as respectivas aulas, devendo ser transferida essa Thesouraria do dito predio para aquelle em que está a Relação, a qual passará a funccionar em predio alugado proximo d'aquelle Ministerio.—Communicou-se ao director da Faculdade de Direito.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa ordem circular do Ministerio da Guerra datada de 27 de dezembro do anno proximo passado.

— Ao vigario de Santo Amaro de Taquaretinga.—Respondo ao officio de V. Revma. de 2 do corrente, declarando que, a vista do disposto no art. 1º do decreto n. 9,833 de 6 de outubro do anno passado, as informações exigidas no dito decreto, devem ser prestadas desde já, com relação ao ultimo trimestre do anno findo.

— Ao juiz de direito de Timbauba.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 24 de dezembro ultimo, que, á vista do que esta Presidencia determinou ao inspector da Thesouraria de Fazenda em 6 de setembro anterior e da circular de 20 do dito mez de dezembro, deve ter se reunido hontem a junta de classificação de escravos dessa comarca, para applicação do credito a esta distribuido por conta da 5ª quota do fundo de emancipação na importancia de 2:628$240, além do saldo da 4ª quota na de 949$495.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento.—Incluso remetto a Vmc. duas representações da camara municipal da Victoria, devolvidas a esta Presidencia com o aviso de 19 de dezembro do anno proximo passado, sob n. 50, do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas e nas quaes a mesma camara reclama contra o traçado da estrada de ferro do Recife a Caruarú, afim de que convenientemente informado por Vmc. possa por minha vez emittir juizo seguro sobre o caso.

— Ao presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Purificação de S. Gonçalo de Una.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 15 de dezembro findo que, segundo consta da informação do Dr. chefe de policia de 4 do corrente, sob n. 13, foram dadas as providencias no sentido de serem preenchidas as vagas de agentes policiaes de que trata o citado officio.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. excluir do serviço, conforme solicita em officio de 28 de dezembro findo, n. 2,044, o soldado do corpo sob seu commando de nome Antonio Vicente Ferreira, visto achar-se iniciado em crime de homicidio.

Portaria :

—Approvo a deliberação da camara municipal de Olinda, nomeando José Marcolino da Fonseca Manguinho para exercer o cargo de administrador do cemiterio dessa cidade, mediante as condições constantes do officio que a mesma camara dirigio-me hontem.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Maceió, no vapor que segue para o sul a 10 do corrente, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, ao engenheiro Luiz Filippe Alves da Nobrega, nomeado director da estrada de ferro de Paula Affonso.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia de Alagoas, por conta do Ministerio da Guerra, na primeira opportunidade cinco caixões, medindo 2,176 decimetros cubicos, contendo fardamento com destino a Presidencia d'aquella provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao gerente da caixa filial do English Bank of Rio de Janeiro Limited.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 5 do corrente, com o qual V. S. enviou copia do balancete das operações dessa caixa filial effectuadas no mez de dezembro ultimo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que tiveram hoje o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 4 do corrente sob n. 523, hontem recebido.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 16 DE JANEIRO

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Certifique-se o que constar.

Fielden Brothers.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Isminia Genuina Dias.—Remettida a junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Bacharel José Maria de Araujo.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos da comarca do Recife.

José Lopes de Araujo.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho para providenciar como fôr de direito.

Tenente coronel José Pereira de Araujo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.

Vigario João Marques de Souza.—Hoje officio ao Thesouro Provincial mandando entregar ao supplicante o beneficio da loteria, de que se tracta com a clausula de fiança, na forma das disposições em vigor.

Manoel Antonio Camara Wanderley.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria da Natividade Ferreira.—Remettida a junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Manoel Galdino dos Santos.—Deferido com officio desta data ao Dr. chefe de policia.

Secretaria da Presidencia, 17 de janeiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 17 DE JANEIRO DE 1884.

Ordem do dia n. 1434.

Para os fins convenientes e devidos effeitos, faço constar á guarnição que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declarou em officio de 15, haver na mesma data nomeado o Sr. tenente da companhia de cavallaria Victoriano Gomes Maciel da Silva para agenciar voluntarios para o serviço do exercito, sem prejuizo do serviço que lhe competir, percebendo por cada um que fôr aceito a gratificação de 20$000.

Outrosim, transcrevo o officio abaixo que pelo mesmo Exm. Sr. desembargador presidente me foi dirigido naquella data :

« 1.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1884. Convindo evitar a reproducção dos abusos que se tem dado no exame e consumo dos objectos julgados inserviveis, o Ministerio da Guerra em aviso circular de 3 do corrente, determina :

« 1.º Que as commissões nomeadas para taes exames mencionem nos termos que lavrarem, por que julgam inserviveis os objectos, e bem assim se estes não admittem concertos.

« 2.º Que os actos da entrega de taes objectos ao Arsenal de Guerra assista um official de patente igual ou inferior á do commandante do corpo, que deverá informar se a commissão cumprio o seu dever no julgamento dos mesmos objectos e se está exacto o numero destes. O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e execução.»

Deus guarde a V. Exc. - (Assignado). — *José Manoel de Freitas.*—Sr. brigadeiro commandante das armas.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas. Conforme. O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 65. Secretaria da Policia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr. - Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Maria Rosa da Conceição, remettida pelo delegado do termo de Ipojuca, por se achar soffrendo de alienação mental.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Antonio Manoel da Silva Braga, por crime de perjurio.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Pedro de Oliveira e Manoel de Moraes Navarro, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Ligeiro, por embriaguez e disturbios, José, escravo de Lourenço Bezerra V. de Mello, por andar fugido; Marcolina Luiza de França, Agueda Maria Eusebia da Conceição e Cyrillo, escravo de Franklin D. de G. Uchoa, por disturbios.

A' ordem do do 1.º dito da Boa-Vista, Firmino, escravo de Castello Branco, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Garanhuns, que no dia 3 do corrente Victalino José dos Santos tentara assassinar á seu proprio irmão Antonio José de Sant'Anna, desfechando-lhe um tiro de pistola.

Não obstante ficar mortalmente ferido, ainda poude Antonio luctar com Victalino, a quem prendeu, sendo nisso secundado por mais tres irmãos que acudiram em seu auxilio.

O delinquente foi recolhido-a cadeia ; e fez-se o inquerito policial que já foi remettido a autoridade judiciaria.

Deus guarde a V. Exc. - Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE JANEIRO

Josepha Augusto de Castro Fonseca.—Restitua-se.

João Antonio Lourenço Virães. - Deferido, ficando o supplicante irresponsavel pelo debito anterior do presente exercicio de 1883—84, relativo ao estabelecimento á rua de Santa Thereza n. 30, visto não succeder no estabelecimento.

Contas da collectoria de S. Bento.—Approvadas.

Camillo Vicente Ferreira.—Indeferido em vista das informações.

Adamson Howie & C. - Indeferido a vista das informações, ainda porque a imposição a que referem-se os supplicantes, é de concorrencia integral e das susceptiveis de divisão por semestres.

Mesa regedora da irmandade de Santa Anna da Madre de Deus. Ao Sr. contador para cumprimento do despacho da junta e passar-se portaria de entrega do deposito.

Manoel Martins Fiuza.—Deferido, sendo eliminado da responsabilidade do supplicante qualquer debito das casas ns. 14 A e 16 á rua do Passo da Patria, posterior ao exercicio de 1880—81, visto terem as mesmas por desappropriação, passado ao dominio do Estado.

Vigario João Marques de Souza.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Bernet & C. - Restitua-se.

Miguel José Alves. Nego provimento, porquanto tendo incorrido o recorrente na comminação do art. 36 do Reg. de 30 de novembro de 1881, não deixa este em seus termos positivos a faculdade de apreciações dos motivos que determinaram a transgressão.

José Mendes da Silva.—Informe o Sr. contador.

Gomes de Mattos & Irmão.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Sabino Olegario de Paula Baptista.—Entregue-se, mediante recibo.

Filippe Benicio Correia de Figueiredo.—Ao Sr, contador para mandar fazer as devidas notas da portaria da licença.

Vigario José Marques de Souza. - Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Fielden Brothers. - Pague-se.

Manoel Joaquim de Souza Albuquerque. Deferido.

Rodolpho Albuquerque de Araujo.- Informe o Sr. contador.

Arsenio Francisco Ottero. - Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Gustavo Mermond. Ao Sr. Dr. administrador do Consulado.

Lauriano da Silva Ramos. Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Officio do Sr. Dr. chefe de policia.- Informe o Sr. contador.

Adna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Informe o Sr. contador.

Contas do commando do Corpo de Policia. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Gomes de Mattos & Irmão. - Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Bernardino de Oliveira Coragem. - Prove o exercicio effectivo na espaço a que refere-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1884

Manoel Luiz Alves Vianna. A' 1ª secção para attender.

Firmino Antonio Santiago de Arsconcellos, Francisco Lima Coutinho e Cathur Bastos & C. Informe a 1ª secção.

Miguel Antonio de Figueiredo.—A' 1ª secção para proceder de accordo com a lei.

Moreira do Cabo & C.—A' 1ª secção para informar.

Antonio Joaquim Moreira & C. - A' 1ª secção para os fins legaes.

Baltar Oliveira & C.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Luiz Antonio de Siqueira, idem idem, Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, Cramer Frey & C. e Maia & Rezende.—Informe a 2ª secção.

Camara Municipal

TERMO DE COMPARECIMENTO DE OITO SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 2 DE JANEIRO DE 1884.

Aos 2 dias do mez de janeiro de 1884, achando-se presentes ás 11 horas da manhã no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife os Srs. vereadores Drs. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, João Augusto, Barros Rego, tenente Viegas, tenente-coronel Octaviano de Souza, capitães Torres e Silva Neves, Cussy do Rego, faltando com participação de incommodado o Sr. padre Mello, e sem ella os mais Srs. vereadores, assumio a presidencia o Sr. Dr. Carneiro da Cunha em virtude da lei e, depois de dar sciencia aos Srs. vereadores presentes dos officios dos Sr. presidente da Camara, e do Sr. padre Mello, e de ler um officio do Exm. Sr. presidente da provincia datado de 30 de dezembro ultimo, transmettindo á esta Illma. Camara para seu conhecimento e execução cópia do telegramma de 29 do mesmo mez de dezembro, em que o Exm. Sr. ministro do imperio recommendava que até ulterior decisão deverá ser mantida a deliberação, pela qual a Camara, segundo consta da cópia da acta annexa ao officio n. 40, dirigido áquella Presidencia em 11 de abril ultimo aceitou a reinuncia feita pelo bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira ao bargo de vereader da mesma Camara, declarou que não podia haver sessão por falta de numero legal, e designou o dia 9 do corrente para a seguinte, mandando lavrar o presente termo, que eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Em tempo ordenou-me tambem que se communicasse o occorrido as Exm. Sr. presidente da provincia; e bem assim que se remettesse cópia do officio do Sr. presidente da Camara ao Sr. vice-presidente commendador José Pedro das Neves.

Eu, secretario, fiz esta declaração, Ratis e Silva.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, pro-presidente.—*Cussy Juvenal do Rego.*—*Antonio da Silva Neves.*—*João Gonçalves Torres.*—*Manoel Antonio Viegas.*—*Augusto Octaviano de Souza. Dr. João Augusto do Rego Barros.*—*Manoel Francisco de Barros Rego*

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 9 DE JANEIRO DE 1884.

PRESIDENCIA DO SR. CORONEL DECIO DE AQUINO FONSECA

Aos 9 dias do mez de janeiro do anno de 1884, achando-se presentes ás 11 horas da manhã no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife os Srs. presidente da mesma coronel Decio de Aquino Fonseca, e vereadores, faltando com participação o Sr. Natividade Saldanha, e sem ella os Srs. João Augusto, tenente-coronel Octaviano de Souza, e capitão Silva Neves, chegando mais tarde os dous ultimos Srs., occupou o Sr. presidente a cadeira competente, declarou abertaa sessão.

Lida a acta da antecedente, e posta em discussão, obtendo o Sr. tenente Viegas a palavra, declarou que ia impugnal-a, e na justificação desta impugnação concluio pela reforma d'ella, visto não estar nas termos legaes.

E, continuando, ainda disse que na sessão passada tendo-se verificado não haver casa para votar, ahi devia ficar a acta, que é o transumpto das sessões.

Mas, (disse o Sr. vereador), o que se observa? Vê-se na acta uma ordem do presidente da Camara sem razão de ser; e á vista do art. 34 e 35 da lei do 1º de outubro, (que leu), ninguem dirá que deva permanecer na acta essa ordem illegal do presidente, e repetia que em vista de tão terminantes disposições, não é possivel approvar-se semelhante acta.

Ora (continuou) é preciso frizar bem a questão em ordem a convencer que o trecho é inconveniente, e nocivo á autonomia da Camara.

Suppondo que apperece uma proposta de demissão, ou reintegração de um empregado, corre a discussão, e na occasião da votação não ha numero. Pergunta-se, póde o presidente da Camara voltar-se para o secretario, e ordenar que está demittido, ou reintegrado o empregado, e isso fazer contar da acta?

Não de certo; é o caso vertente.

O Sr. Dr. Goes Cavalcante propoz a chamada do Sr. Dr. Vaz; correu a discussão, e verificou-se não poder haver votação, por falta de numero; o Sr. presidente da Camara ordenou que fosse chamado o Sr. Vaz; resolveu aquillo, que a proposta não poude conseguir da Camara.

A' vista do que apresenta o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja reformada a acta para ser excluido o ultimo trecho d'ella, que tracta da ordem que o presidente da Camara mandou expedir, convidando o Sr. Dr. Augusto Vaz á voltar para exercer o cargo de vereador, visto não estar ella de accordo com o que dispõem os arts. 34 e 35 da lei do 1 de butubro de 1828, e o presidente não poder revogar uma resolução da Camara. S. R. Em 9 de janeiro de 1884.—*Viegas.*

Continuando ainda, disse, sei que sou obrigado á assignar a acta sob pena de responsabilidade; porém tambem sei que a lei me outorisa á resistir ás ordens, actos e resoluções illegaes, e não ha força, que me obrigue a responsabilisar por aquillo, que não quiz, nem quero ser responsavel.

O proprio Sr. Dr. Vaz, justifica o meu requerimento, pois foi o primeiro á reconhecer que o presidente da Camara carecia de poder para fazer esse convite e para o qual não tinha competencia e sim a Camara; visto não ter comparecido.

Esta acta com tal trecho é uma illegalidade grosseira; é uma affronta á Camara, que não a deve approvar.

Posto em discussão o requerimento, e depois, á votos, não foi approvado, votando contra elle os Srs. presidente, vice-presidente, commendador Moraes, Drs. José Osorio, Góes Cavalcante e Correia de Araujo; e a favor o seu autor e os Srs. Dr. Carneiro da Cunha, capitão Torres, Cussy do Rego e padre Mello que declarou assim votar pela incompetencia do presidente da Camara.

Deixaram de votar os Srs. Dr. Barros Rego e capitão Silva Neves, por estarem na ante-sala.

Em vista deste resultado o Sr. tenente Viegas declarou que protestava contra o acto do Sr. presidente da Camara e mandou á mesa o seu protesto, que é concebido nos seguintes termos:

Protesto contra o acto do presidente da Camara em mandar convidar o Sr. Dr. Augusto Vaz para voltar á exercer o cargo de vereador, que havia renunciado e a Camara aceitado em sessão de 11 de abril do anno proximo passado, resultando deste acto attentado contra as prerogativas e resoluções da Camara, que o presidente d'ella exorbitou.

S. R. Em 9 de janeiro de 1884.—*Viegas.*

Depois de approvada e assignada a acta, o Sr. presidente declarou que de conformidade com a 2ª parte do § 5º do art. 22 do decreto n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881, ia proceder á eleição do novo presidente, que hade servir durante o corrente anno, resolvendo-se que fosse ella feita nominalmente.

O Sr. tenente Viegas, entretanto disse que, devendo este acto por sua importancia ser celebrado com maior numero possivel de vereadores requeria que ficasse a sessão suspensa por meia hora, até que chegassem os vereadores, que faltavam; o que foi approvado.

Passada a meia hora da suspensão dos trabalhos, o Sr. presidente tangeu a companhia e verificando que só haviam no recinto os Srs. vereadores seguintes em numero de 8, a saber: os Srs. vice-presidente, Drs. José Osorio, Góes Cavalcante, Correia de Araujo, padre Mello, commendador Moraes e Cussy do Rego, declarou que por falta de numero legal não podia continuar a sessão e a levantou, designando o dia 16 do corrente, para a seguinte.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Decio de Aquino Fonseca, presidente.—*José Pedro das Neves.*—*José Candido de Moraes.*—*José Osorio de Cerqueira.*—*José Francisco de Góes Cavalcante.*—*Francisco de Paula Correia de Araujo.*—*João Gonçalves Torres.*—*Cussy Juvenal do Rego.*—*Manoel Francisco de Barros Rego.*—*Antonio da Silva Neves.*—*Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.*—*Manoel Antonio Viegas.*

DESPACHOS DO DIA 16 DE JANEIRO

Pelo Sr. presidente Decio de Aquino Fonseca, no impedimento do commissario de edificações:

Aurelio dos Santos Coimbra, como procurador de José Joaquim de Castro Moura, pedindo licença para mandar tirar goteiras nas casas ns. 48 á rua do Fogo e 86 e 88 á rua da Palma.—Sim, sendo esta presente ao respectivo fiscal.

Companhia do Beberibe, pedindo cordiação para mandar construir um muro e portão que feche a frente de um terreno sito á rua da Aurora entre as casas ns. 55 e 57, o qual servirá para deposito dos materiaes da mesma companhia.—Sim, de conformidade com o parecer do engenheiro.

Veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio, pedindo licença para mandar tomar goteiras nos predios ns. 8, 10 e 12, á rua da Roda, 5 e 7 á dos Patos, 14, 16 e 20 a travessa dos Quarteis, 6 e 20 a da Matriz e 15 á rua de S. Francisco, todas na freguezia de Santo Antonio.—Sim, sendo esta presente ao fiscal respectivo.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 17 de janeiro de 1884.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

O progresso economico nos Estados-Unidos

(Extrahido)

Em 4 do corrente reunio-se o Congresso da Republica norte-americana, e da mensagem do presidente dirigida á assembléa resulta que, apesar da crise pela qual passam algumas industrias, nomeadamente a siderurgica, e da reforma das tarifas aduaneiras, que serão propostas, as receitas para o anno financeiro de 1884—1885 excederão de 120,000:000$ ás despezas ordinarias.

O Congresso, no anno passado, já havia manifestado as suas tendencias em favor de uma reacção contra o systema proteccionista a todo o transe, ao qual entretanto os Estados-Unidos têm devido a prosperidade industrial e o augmento da sua producção agricola, porque o proteccionismo tem mantido o preço elevado da mão de obra e favorecido o movimento da immigração; mas como na Republica norte-americana prevalece o opportunismo, como alli não ha escola absoluta, os proteccionistas tornam-se livres-cambistas, quando do systema da protecção já não ha vantagens a auferir. Foi por isso que a Camara dos Representantes elegeu como presidente um livre-cambista, o Sr. Carlisle, que obteve 106 votos, obtendo o Sr. Randali, proteccionista, que varias vezes foi presidente nas passadas sessões, sómente 52 votos.

O systema proteccionista permittio aos Estados-Unidos crear a sua *ferramenta* industrial; apesar d'isto a sua principal exportação tem sempre consistido em productos naturaes, principalmente agricolas; mas como a industria nacional fornecia grande parte dos productos fabris necessarios para o consumo, o excesso da exportação permittio rapidamente melhorar a situação economica do paiz, tão abalada pela guerra de seccessão.

Parece-nos razoavel dar as seguintes informações sobre o movimento economico no anno financeiro que acabou em junho passado, que extrahimos dos documentos publicados pela repartição federal de estatistica.

*

No exercicio de 1882—1883, o commercio exterior dos Estados-Unidos foi, importação e exportação reunidas, de £,547 milhões de dollars (mais ou menos 3,094:000 contos da nossa moeda); afóra os metaes preciosos.

A exportação attingio a 1,648:000 contos para todos os productos, consistindo principalmente em algodão, trigo, milho, carne, pretoleo e madeira. A proporção é de 72 por cento para os productos naturaes ou agricolas, e de 28 por cento para os productos manufacturados.

O valor total das mercadorias importadas foi de 1,446:000 contos, e na lista d'estas figuram em primeiro lugar os productos fabris, os vinhos e licores alcoolicos, o café, o assucar e o chá.

Como se vê, o excesso das exportações sobre as importações é de 202,000 contos; e os economistas norte-americanos ligam grande importancia á conservação d'este excedente, que salvaguarda, dizem elles, a sua situação monetaria e financeira.

De 1868 a 1882 a diminuição de preço dos transportes interiores, pelos grandes lagos, rios, canaes e estradas de ferrro, foi tal que as tarifas teem diminuido de duas terças partes, o que permittio mandar para Liverpool, Londres, Havre, Antuerpia e Hamburgo, todos os productos de Oeste, pelos mesmos preços que se pagavam antigamente pelo frete de Nova-York a estes mercados.

Explica-se assim o movimento sempre crescente do commercio norte-americano, e como certos productos vem competir nos mercados europeus com a propria producção local.

As finanças dos Estados-Unidos resentem-se d'esta excellente situação commercial.

Em 1882—1883 as rendas publicas attingiram a 796,000 contos, emquanto as despezas não ultrapassaram 531,000 contos, deixando, pois, um saldo de 265,000 contos. No total das receitas os direitos da Alfandega representam um pouco mais de metade, e são calculados em 427,000 contos. Nas despezas, os juros da divida publica absorvem sómente 108,000 contos, isto é, um pouco mais da quinta parte.

A divida publica diminuio de mais de metade depois da guerra; em consequencia de conversões successivas, os juros da divida são de 4 por cento para a metade, de 3 por cento para uma quinta parte, e de 3 1/2 e 4 1/2 por cento para o resto.

Tal é a feliz situação d'esse paiz, onde os partidos não sacrificam tudo á politica, como acontece entre nós, e onde os governantes sabem aproveitar as terras devolutas para as dar ás centenas de milhares de immigrantes moços e validos que a Europa lhe manda todos os annos.

INTERIOR

Impostos provinciaes

(Do *Diario* do Brasil)

Por varios motivos, sobresahindo entre elles o de falta de tempo, temos demorado a nossa ligeira opinião acerca da memoria que sobre impostos provinciaes escreveu e publicou um dos mais distinctos e illustrados empregados do Ministerio da Fazenda, o Sr. commendador Emilio Xavier Sobreira de Mello; trabalho esse que sem a menor duvida merecerá a attenção do parlamento na proxima sessão, quando se occupar em resolver a importante questão dos impostos provinciaes.

Se o Sr. Sobreira de Mello não tivesse já uma reputação feita e conhecida pela intelligencia e altos conhecimentos que tem demonstrado no desempenho das importantes commissões que lhe teem sido confiadas em sua longa vida publica, o livro de que ora nos occupamos, só por si bastaria para collocar o seu nome no numero dos que mais salientes se teem tornado no nosso funccionalismo.

O autor não limitou seu estudo ao imposto provincial; aprofundou o mais possivel e tractou dos impostos em geral.

A vantagem ou desvantagem economica de cada um dos direitos de per si; sua importancia politica, origem, legalidade ou illegalidade em face do acto addicional; influencia directa ou indirecta sobre o progresso industrial do paiz, quer remoto quer immediato; tudo foi attendido com a maxima calma e prudencia e é demonstrado com muita clareza e bastante precisão.

Na comparação das taxas aduaneiras de importação, demonstra o Sr. Sobreira de Mello que a do Brasil é uma das mais altas do mundo e que nos colloca em posição diametralmente opposta á da Inglaterra, que reduzio a sua consideravelmente. Esse mal é devido na sua opinião á *facilidade que ha na arrecadação dos direitos, o que tem feito com que o governo prefira sempre para dar maior expansão á renda do erario nacional, aggravar as taxas de consumo, de sorte que qualquer imposto lançado pelas Assembléas Provinciaes traz um resultado desastroso para a fortuna nacional.*

Tractando do modo pelo qual são lançados os impostos de exportação e da maneira por que, em face do disposto no art. 12 do Acto Addicional, as Assembléas Provinciaes teem abusado do direito de os legislar, diz o autor:

« N'estes termos os impostos de exportação se justificam; tem por base uma necessidade reconhecida e por fim uma vantagem, que compensa o sacrificio; *mas, elevados como são entre nós, aggravados todos os dias pelas aberrações das Assembléas Provinciaes, elles são um mal*, quer considerados economica, quer politicamente. Economicamente, porque extenuam, matam a producção e attentam contra a riqueza publica; politicamente, porque plantam o ciume de provincia a provincia, de comarca a comarca, de cidade a cidade, e provocando um pessimo espirito de bairrismo, como a ferrugem que ataca e destroe o mais duro aço, vão corroendo lentamente, os élos da formosa cadeia que constitue e sustenta a integridade do bello Imperio da Santa Cruz. »

Depois de encarar cada um dos impostos lançados pelas Assembléas Provinciaes pelas differentes faces que elles apresentam, conclue o Sr. Sobreira, provando que na maior parte pesam sobre materia já tributada, que prejudicam consideravelmente as rendas nacionaes, que transtornam as finanças do estado e que finalmente as Assembléas Provinciaes legislando-os exorbitam das suas attribuições.

Como tantos outros criticos não se limitou o illustrado sub-director das rendas publicas a apontar o mal, sua causa e seus effeitos. Passando uma revista ás differentes fontes da renda publica, lembra a adopção de medidas de facilima execução, vantagem incontestavel e grande, e bom senso e proveito.

D'entre os varios pontos da renda publica que demandam attenção e dos quaes se occupou, revelando sempre aprofundado estudo, sobre um disse o que não podemos deixar de transcrever, por isso que se harmonisa perfeitamente com o que sobre tal assumpto temos dito mais de uma vez n'estas columnas. Referindo-se aos proprios nacionaes á cargo do Ministerio da Fazenda, diz o seguinte:

« Os bens nacionaes constituem uma fonte de renda, *mas* por diversas razões, entre as quaes sobresahe—*a má administração*—essa fonte de renda tem-se tornado pouco importante, *não estando o que produz em relação com o capital que representam os referidos bens.*

« Ao passo que o Estado tem muitas repartições alojadas em casas particulares pelas quaes *paga enormes alugueis*, soffrendo, entretanto, muitas vezes o serviço a cargo d'essas repartições, em razão da impropriedade e incapacidade de taes casas, *possue muitos predios que é forçado a arrendar por preços infimos.*

« Além d'estes prejuizos soffre ainda o serviço publico, o que lhe provem da necessidade de *occupar com o expediente, exigido por essa sempre má administração dos proprios nacionaes, a attenção de empregados que melhor a despenderiam com outros assumptos de maior e mais importante resultado para a causa publica.* »

De nosso mais que ligeiro exame se vê mesmo assim que é completo e digno de toda a attenção e encomios o trabalho que o Sr. Sobreira, por modestia sem duvida, classificou de *memoria*, mas que bem póde ser considerado - Tractado -ou Historia dos Impostos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE JANEIRO DE 1884

Noticias do sul do Imperio

O paquete nacional *Ceará*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

S. Paulo

Datas até 9 de janeiro, um dia mais recente:

A sociedade de Beneficencia Italiana, com a assistencia do Sr. consul de Italia, fez nesse dia a commemoração solemne do 6º anniversario da morte de Victor Manoel.

— No dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, diz o *Capivariano*, foram encetados os serviços de preparação do leito da ferro-via do engenho central de Capivary.

- Em Campinas tratava-se de organisar uma associação para levar a effeito a construcção de um novo theatro, ficando desde já nomeada uma commissão para tractar do levantamento do necessario capital.

— Foi reeleito presidente da Camara Municipal de Santos o Sr. João Octavio dos Santos, e vice-presidente o Sr. José Proost de Souza.

— Nesta cidade, a 6 do corrente, uma locomotiva da estrada ingleza, que puxava um trem de passageiros, proximo ao sitio vulgarmente conhecido pela denominação de *Allemõa*, passou por cima de uma preta de nome Rufina, que atravessava a linha, matando-a immediatamente.

— A Camara Municipal de S. Luiz de Parahytinga resolveu fazer a illuminação da cidade a gaz globo.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de janeiro, um dia mais recentes:

As noticias são sem interesse.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 10:

« Por portarias de 8 do Ministerio da Agricultura foram removidos o engenheiro Julio da Silva Oliveira da commissão em que se acha na provincia do Paraná para o lugar de chefe da commissão incumbida de medir e demarcar lotes coloniaes na provincia do Espirito Santo e o agrimensor Joaquim Adolpho Pinto Pacca, deste ultimo cargo, para o de chefe da commissão de medição e demarcação de lotes na provincia de Santa Catharina. »

« Pelo Dr. Bernardino Ferreira da Silva, 3º delegado de policia, foi apprehendida uma pedra na qual se achava estampada uma das faces de uma nota de 5$ das antigas, e algumas prova, mais ou menos perfeitas.

« Acham-se detidos dous individuos, a respeito dos quaes ha suspeitas fundadas de serem os autores da fraude. »

— Eis as noticias commerciaes:

Rio, 9 de janeiro de 1884.—O mercado de cambio continúa muito firme: a taxa official dos bancos é ainda 21 11/16 d. sobre Londres, mas consta que se realisou uma operação a 21 3/4 d.

O movimento do dia foi em geral limitado, sendo negociado o papel particular sobre aquella praça a 21 13/16 d.

Na bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 6,014.

Bahia

Tambem são sem importancia as noticias.

Escreveram do Camisão á *Gazeta da Bahia*:

« Peço-lhe que chame a attenção do digno Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda e do governo para o procedimento do collector desta villa, Manoel Lopes, que está consentindo fazer o agente da collectoria na Baixa Grande lançamentos com as datas de 80 a 81 e 82 a 83, afim de por esse meio ser alistado numero superior a 50 eleitores, *destinados á proxima eleição geral.*

« Consta que vai ser requerido exame nesses livros que ainda aqui estão, quando deviam ter sido já remettidos á Thesouraria. »

Alagôas

Datas até 16 de janeiro:

Nada encontramos nas folhas que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Cometa Pons-Broks—Desde alguns dias tem sido observado a olhos nús, no poente, logo após o pôr do sol, e bem facilmente ás 7 horas da noite, o annunciado cometa *Pons-Broks*, de que se tem occupado todos os observatorios astronomicos, e a cujo respeito temos feito algumas transcripções do *Jornal do Commercio* da côrte.

A luz do cometa, quer o do nucleo, quer a da cauda, é um pouco pallida ainda; mas, segundo os dados scientificos, á medida que fôr elle se approximando do perihelio, irá augmentando de intensidade luminosa.

Um irmão degenerado—O Sr. delegado do termo de Garanhuns acaba de communicar que no dia 3 do corrente, Victalino José dos Santos tentara assassinar a seu proprio irmão Antonio José de Sant'Anna, desfechando-lhe um tiro de pistola, que o ferio mortalmente.

Apezar disto Antonio pôde luctar com Victalino, a quem prendeu, sendo nisso secundado por mais tres irmãos que acudiram em seu auxilio.

O delinquente foi preso e recolhido a cadeia e já se fez o inquerito policial, que foi remettido a autoridade judiciaria.

Collegio de S. José—Na proxima segunda-feira, 21 do corrente, serão abertas as aulas deste collegio no corrente anno.

O collegio admitte alumnas internas, meio-pensionistas e externas; e suas directoras, as intelligentes irmãs de Santa Dorothéa, para todas são igualmente carinhosas, distribuindo irmãmente a instrucção pelas suas educandas.

E' um estabelecimento que merece muito pelo bem dirigido que se mostra, e que deve angariar as preferencias dos pais e tutores de meninas á educar.

Vapor Sergipe—Este vapor da companhia Bahiana, não tendo completado sua descarga á tempo de completar sua carga para sahir hoje para o sul, transferio sua sahida para o dia 22 do corrente.

Fallecimento—Na idade de 71 annos falleceu ante-hontem na ilha do Pina, para onde tinha ido em procura de alivio aos seus soffrimentos beribericos, o collector das rendas geraes de Olinda, Francisco Antonio da Silva.

Era o finado um homem honesto e bemquisto quer em Olinda, onde exerceu aquelle cargo por 12 e 1/2 annos, quer em Ipojuca e em Bananeiras, na Parahyba, em ambos os quaes tambem exerceu identico cargo.

Engenheiro—A' bordo do paquete nacional *Ceará* veio hontem da côrte o Sr. Dr. Francisco Antonio Carneiro da Cunha, distincto engenheiro, e lente das escolas Polytechnica e Militar.

Comprimentamos ao illustre engenheiro em sua passagem por esta provincia.

Companhia Illusionista—A' bordo do referido paquete veio do sul esta companhia, da qual é director o Sr. E. Patrizio de Castiglioni, e que agradou immenso na côrte, onde os jornaes foram unanimes em tecer-lhe elogios.

A companhia executa trabalhos gymnasticos acrobaticos, de prestidigitação, magica e espectros impalpaveis, tendo para isso numeroso e habil pessoal, além de excellentes gabinetes de apparelhos.

Deve estrear amanhã no theatro Santa Isabel, e dará numero limitado de espectaculos.

Dr. Aquino Fonseca—No paquete *Ceará* veio hontem o Sr. Dr. Alfredo de Aquino Fonseca, nosso comprovinciano alli residente, membro da Commissão Executiva da Confederação Abolicionista e que vem autorisado por ella junto das associações abolicionistas aqui estabelecidas.

S. S. é collaborador dos periodicos da côrte *União Medica* e *Evolução*.

Agradecemos-lhe a visita que nos fez.

Para o Maranhão e Pará—Commissionado pela supracitada Commissão Executiva da Confederação Abolicionista da Côrte, segue no referido vapor *Ceará* para as provincias do Maranhão e Pará o Sr. Dr. Francisco de Almeida.

Seis de Outubro — Este periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, acaba de entrar no 2º anno de sua existencia, sendo publicado o seu n. 1º no dia 15 do corrente.

Inquerito—Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, foi remettido ao Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal o inquerito a que procedeu contra Francisco Cavalcante de Albuquerque pelo crime de defloramento.

Escola primaria e bibliotheca em um engenho—O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, acaba de prestar um bom serviço á instrucção publica inaugurando no seu engenho Barra Nova, da comarca de Bonito, uma escola de instrucção primaria gratuita e uma pequena bibliotheca, segundo se vê da carta, abaixo transcripta.

O procedimento do Sr. commendador Chagas é digno de todo o elogio.

Eis a carta:

« Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco.*—Tenho a honra de annunciar-lhe que no dia 13 do corrente inaugurei em meu engenho Barra Nova desta comarca uma escola de instrucção primaria sob a direcção do habil professor particular o Sr. Alexandre José Silveira Ibiapina, para ensinar ahi aos ingenuos filhos de meus escravos e os meninos pobres de minha propriedade conforme lhes communiquei em minha carta de 2 de fevereiro do anno findo.

« Participando-lhes este insignificante serviço, só tenho em mira o adiantamento instructivo da classe menos favorecida da fortuna, com a qual temos de substituir o trabalho escravo que tantos embaraços tem causado ao verdadeiro progresso deste paiz.

« Na sala principal da mesma escola installei uma pequena bibliotheca composta das obras constantes da nota que junto, cujos livros ficam d'ora em diante a disposição do publico para leitura dos mesmos.

« Se a illustre redacção julgar conveniente a publicação destas linhas, peço-lhes desculpas não só pela sua redacção, como pelos erros de orthographia.

« Permittindo assignar-me com o mais profundo respeito e distincta consideração de Vv. Ss. servo e criado obrigadissimo—*Francisco Benicio das Chagas.* »

« Barra Nova, 15 de janeiro de 1884. »

Eis a relação das obras existentes na pequena bibliotheca do engenho Barra Nova, na comarca do Bonito:

Collecção do *Jornal do Recife* desde 1881 a 1883.
Historia dos Girondinos, 1 vol., por Affonso de Lamartine.
Viagens na minha terra, 2 ditos, por Almeida Garret.
Papeis velhos, 1 dito, por Teixeira de Vasconcellos.
Guarany, 2 ditos, por José de Alencar.
Victimas Algozes, 2 ditos, por Joaquim Manoel de Macedo.
Carteira de Meu Tio, 1 dito, idem.
Livro dos Jurados, 1 dito, por José Marcolino Pereira de Vasconcellos.
Codigo do Processo Criminal, 1 dito, pelo conselheiro Jovino do N. Silva.
Reforma Judiciaria, 1 dito, por Autran.
Romanceiro das Damas, 1 dito, por Alexandre Dumas.
Familia dos Borgias, 1 dito, idem.
Virgem da Polonia, 1 dito, pelo conselheiro Bastos.
Medico de Casa, 2 ditos.
Miserias de Londres, 3 ditos, por Ponson du Terrail.
Reinado de Luiz XVI, 3 ditos, por Alexandre Dumas.
Vigia de Coatven, 1 dito, por Eugenio Sue.
Warveley ou os sessenta annos, 2 dito, por Walter Scot.
Alfarrabios, 1 dito, por José de Alencar.
Memorias acerca da lavoura da ilha de Cuba, 1 dito, por Ferreira de Carvalho.
Manual da agricultura tropical, 1 dito.
Jorge ou o Capitão de Piratas, 1 dito, por Alexandre Dumas.
Reforma eleitoral, 1 dito.
Productos especiaes, 1 dito, pelo Dr. Carlos Bittencourt.
Justiça dos Bohemios, 2 ditos, por Ponson du-Terrail.
Rico e Pobre, 1 dito, por H. P. Escrich.
Indias Negras, 1 dito, por Julio Verne.
Dinheiro, Sabedoria e Virtude, 1 dito, por R. Alves de Oliveira.
Compendio de historia do Brasil, 1 dito, Abreu e Lima.
A Cigana de Paris, 1 dito, por Alves de Albuquerque.
O Futuro dos Povos Catholicos, 1 dito.
As Bullas falsificadas refutadas, 1 dito, pelo conego Pinto de Campos.
O Filho de Monte Christo, 2 ditos, por Julio Lermina.
As Doudas de Paris, 3 ditos, por Montépin.
O Filho, 2 ditos, por Emilio Richebourg.
As mil e uma mulheres, 3 ditos, por Julio Lermina.
A fome no Ceará, 1 dito, por Guerra Junqueira.
Cachoeira de Paulo Affonso, 1 dito, por Castro Alves.
Episodios da secca no Ceará, 1 dito.
Illustração Paulista (collecção), 1 dito.
Collecção de reforma, jornal na côrte até o fim de sua publicação.
Esboço ou carta corographica da Provincia de Pernambuco.
Sonhos e Realidades, 1 dito, por João Duarte Filho.
Romancista, 1 dito, por Joaquim Marion.
Almanak Litterario Pernambucano, 1 dito.
Reforma eleitoral e seu regulamento, 1 dito.
Conselhos aos pais de familias, 1 dito.
Auroras, Sombras e Poesias, 1 dito.
Ceririta (romance), 1 dito, por Paulo de Cock.
Recordações da Italia, 1 dito, por Emilio Castellar.
Noites com os Romanistas, 2 ditos.
Cabana do Pai Thomaz, 2 ditos.
Echos de Roma, 1 dito, pelo padre Guilherme Dias.
America Portugueza, 1 dito, pelo coronel Sebastião da Rocha Pita.
Vida de Jesus Christo, 1 dito, por Luiz Veillot.
A Mãi de Familia, 1 dito, pelo Dr. J. G. da Silva Mello.
Estatutos do Club Gamelleirense, 1 dito.
Estatutos do Club Victoriense, 1 dito.
Harmonias da Tarde, 1 dito, por Ribeiro da Silva.
Nova guia da guarda nacinal, 1 dito, por Freitas Junior.
A provincia de S. Paulo, 1 dito.
A Filha do Dr. Negro, 1 dito.
Parasitas, 1 dito, por José de Vasconcellos.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Ceará* e navios *Constance, Lady Mary, Mary Flower, Sayterland* e *Isolina* vieram os seguintes generos alimenticios para o mercado desta praça: bacalháo 8,696 barricas e 800 meias ditas; banha, 50 barris; café, 1,352 saccos; cebolas, 200 resteas; cerveja, 6 barris; cominhos, 4 saccos; farinha de mandioca, 3,750 ditos; dita de trigo, 1,815 barricas; xarque, 1,500 fardos; vinho, 5 pipas, 90 quintos e 31 caixas.

O sentido do tacto — *Ha mãos que dão o amor e outros que dão a repugnancia*, diz De Arpentigny.

O tacto é o mais simples e o mais elementar dos sentidos; é a matriz fundamental d'onde nasceram todos os outros. Mais positivo e mais preciso de que todos, póde dizer-se o sentido da topographia e da mechanica, unido intimamente como está com os movimentos do nosso corpo e com o das peças mechanicas que temos sabido fabricar. Caminha de vagar e não sabe saltar ás distancias, mas vindo depois dos outros dá plena razão á palavra evangelica de que os ultimos serão os primeiros.

O nariz cheira ligeiramente, o ouvido suspeita, e o olho prevê; mas o tacto vem por ultimo, enchuga o suor, dá uma bofetada e depois apalpa e diz: *é verdade, não é verdade; é comprido, é curto; é largo, é estreito, é aquillo que eu disse, tenho dito.*

Inimigo da duvida, e despresador de toda a forma de scepticismo, o tacto é essencialmente positivo e experimental; chega por fim nas suas horas de bom humor a julgar-se infallivel.

Sem querermos dar-vos uma lição de psychologia, queremos persuadir-vos como o tacto é essencialmente o esqueleto de toda a sensibilidade especifica, e como d'elle o pensamento tem tomado muitissimas formas para exprimir factos d'uma ordem muito superior, e que pertencem ao mundo das idéas ou dos soffrimentos.

Quanto *tacto* social tem aquella senhora!

A'quelle general falta absolutamente *tacto* politico.

Que modos *asperos*!

Era de um caracter mais *duro* do que o ferro.

Quanta *ternura* de expressões e de *flexibilidade* de accento!

Caracter *resistente, tenro, molle, flexivel, dactil, malleavel, inflexivel, integro, tenaz, elastico, firme, instavel, ardente, frio, tepido, etc.*

Homem de idéas *largas* e de idéas *estreitas*.

Homem *inaballavel* aos golpes da fortuna.

Mente *aguda*, mente *obtusa*.

Systemas *abertos* e *fechados* de philosophia.

Que homem *pesado*!

Era uma posição moral muito *tesa*.

Que homem *grave*!

Eis aqui um feixe de expressões, nas quaes alguns caracteres de sensações tactis, ou mixtas as visiveis, são adoptadas para indicar phenomenos muito diversos, porém sempre muito altos do pensamento e da paixão.

Quando pensamos que aquelles pobres metaphisicos, que vivem sempre nas purissimas regiões do ether incorporeo, são tambem constrangidos pela cruel natureza a servir-se de phrases tão grosseiras, tão pesadas e enlambusadas de materia para exprimir as suas idéas transcendentes, temos vontade de chorar!

Na Terra do Fogo—Em sua memoria sobre a expedição ao cabo d'Horn, que recentemente regressou a França, o Dr. Haydes dá interessantes detalhes acerca dos habitantes da Terra do Fogo.

« Estes, diz elle, pertencem á raça tagala; a sua lingua carece de dialectos e não conhecem a escriptura.

« Sua numeração não se estende além do numero 3; em passando d'esta cifra contam com os dedos.

« Os documentos estatisticos recolhidos não demonstram que a raça esteja em vias de extinguir-se, ao menos rapidamente.

« Os globulos do sangue se encontram entre os indigenas em menor numero que entre as raças européas. Sua alimentação é exclusivamente animal; nutrem-se sobre tudo, de peixe fervido; não usam nenhuma bebida fermentada, e portanto, lhes é desconhecida a embriaguez.

« O traje se compõe de uma pelle de phoca que trazem sobre os hombros, e as mulheres, usam demais um fraldelim. Não conhecem a dança nem praticam nenhuma arte plastica. Seu caracter é expansivo com certo disfarce de melancolia; não são anthropophagos nem maltratam as mulheres com tanto que ellas sejam fieis.

« Não têm crenças religiosas nem idéa alguma relativa á immortalidade da alma. O beijo é desconhecido e as mulheres são em extremo vergonhosas. A polygamia existe como uma excepção, e o adulterio é severamente castigado. Não ha alli nem chefes e nem escravos, e o organismo social não traspassa os limites da familia.

« Finalmente, as suas armas consistem em harpões com pontas d'ossos. »

Na Siberia.—Da triste Siberia chegam noticias angustiosas, e noticias gratas tambem, a respeito do illustre historiador, poeta e economista russo, Nicoláo Cernichewski que ha vinte e um annos padece um verdadeiro martyrio n'aquelle clima horrivel, só proprio de feras.

As noticias angustiosas são as que se referem á vida que alli leva o illustre martyr. No fim de vinte annos de grilheta e trabalhos nas minas, Nicoláo Cernichewski recebeu de S. Petersburgo uma graça... o transporte d'um vehiculo, jaula a um tempo, de Sbolsk a Neshri-Rolim, perto do polo. Alli vive; ou para melhor dizer, alli morre guardado por quatro gendarmes que com elle aguentam os 50 gráos de frio que penetram pelas fendas da barraca humilde onde habita.

A maior parte do dia e noite passa-a n'uma especie de somno morbido, do qual os gendarmes o accordam frequentes vezes, no receio de o verem succumbir de repente, á dor e ao jejum.

Quando volta a si e pede que o deixem escrever, apodera-se d'elle uma verdadeira febre de trabalho e creação. Os manuscriptos são-lhe tirados por ordem formal do governo, sob pretexto de serem inspeccionados pelo governador, e destruidos em seguida. Cernichewski recahe então novamente no seu abatimento e não se lembra de nada, repetindo-se isto todos os dias.

Estas noticias projectam um raio de luz sinistra sobre os tremendos mysterios e horrores que tornam famosa aquella paragem do desterro.

A commutação da pena do pobre poeta mais parecia sarcasmo do que clemencia, mas agora,—e é esta a noticia agradavel, - consta que lhe foi concedida nova graça, a de ser transportado para Astrakan, no mar Caspio, o que de certo melhorará as condições d'aquella vida negregada, se a sua natureza deteriorada lhe conceder ainda alguns dias de existencia real.

Se o czar depois d'estas duas graças, se lembrar um dia de o indultar de vez, o mais certo é que essa derradeira mercê recaia sobre um cadaver. Em todo o caso era bom que ella viesse!

Wagons piscinas.—Referem as folhas de S. Petersburgo que os engenheiros russos dos caminhos de ferro trabalham no projecto de um grande wagon-piscina que serviria para transportar pela via ferrea o peixe vivo pescado no Volga. Se a experiencia for coroada de bom exito, os wagons-piscinas passarão a fazer parte do material circulante dos caminhos de ferro russos.

A mulher das barbas.—Lê-se n'um jornal francez: A mulher das barbas já não existe. Não queremos fallar d'aquellas que teve em França as honras de cançoneta. Tracta-se de uma mulher de barbas, ingleza, chamada Rateliff e que vivia em Sheffield.

Rateliff não era mulher, diga-se de passagem, porque Sheffield, a cidade do aço, produz bastantes navalhas para que possam andar bem escanhoados os queixos de todas as habitantes hirsutos da localidade; Rateliff era simplesmente um homem barbado que se fazia passar por mulher e que mostrava todos os dias a força da sua barba, arrecadando bem boas esportulas.

Foi este phenomeno que acaba de morrer e de uma maneira bem extraordinaria. Foi encontrado ha dias assassinado, com o craneo aberto ao meio. As investigações sobre esse mysterioso acontecimento ainda não deram resultado algum. Alguns espiritos alegres dizem que Rateliff foi provavelmente victima de qualquer mulher de barbas, authentica, invejosa dos triumphos do impostor e desejosa de ser livre da sua concurrencia.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Conde da Boa-Vista n. 94, de moveis, louças, crystaes, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, na rua do Alecrim n. 1, da taverna ahi sita.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Cabugá n. 3, de fazendas, moveis, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis, louça, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã:* ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Julia Belisia Machado Porto; ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de Americo Antunes Bastos; ás 7 horas, na igreja da Soledade, por alma de D. Julia D. Fachinetti Seixas; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de D. Hermelinda Senhorinha Viegas.

— *Segunda-feira:* ás 8 horas, na igreja do Livramento, por alma do Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo por alma do capitão tenente Ernesto Ignacio Cardim; ás 7, na igreja da Madre de Deus, por alma de Antonio Fernandes Velloso.

Matadouro publico. — Foram abatidas para o consumo publico, do dia 18 do corrente 60 rezes.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

Antonio M. D. Fernandes, Dr. Francisco A. C. da Cunha, padre J. N. Vieira, Dr. Francisco do R. B. Figueiredo, Maria A. de Oliveira e 1 filho, E. P. de Almeida e sua senhora, Dr. Fabio B. P. de Mello, Dr. Aquino Fonseca, Francisco F. de Souza, Luiz C. Lima, Mario José, Adolpho F. de L. Freire, Dr. Coelho Rodrigues, sua senhora e 1 filho, Guilhermina Francisca, ex-praça Antonio Simplicio, José L. da Silva, companhia illusionista composta de 7 pessoas, P. F. D. de Abreu, Christina M. do Rosario, Maria C. dos Prazeres, Antonio de B. Lima, Idalina M. de Menezes e 1 filho, Dr. Jonas Montenegro e 1 criado, J. N. Leite Coelho, commendador Almeida Guimarães, Joaquim G. C. G. Filho, Horacio Guimarães, Ricardo Francisco, José M. de Mello, Antonio M. de Mello, Julieta Comachi, Maria da Conceição e 1 filho, Antonio N. da S. Costa, José C. da C. Lima, Felismino F. Lobo, Manoel de A. Guimarães, Augusto Alves, Victorino José Antunes, Fernando Manasingo, Fabricio Wanderley, Manoel do A. Leão, M. Wanderley.

Loteria da provincia. — Hoje, 18 do corrente, será extrahida a loteria 5.ª, em beneficio da matriz da Gloria de Goitá, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria do Ypiranga.—Corre impreterivelmente amanhã, 19 do corrente, a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000. Existe um resto de bilhetes na rua 1º de Março n. 23, Casa da Fortuna.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram hontem 31 bois pesando 5,993 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 720 até 320 réis o kilo.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Farinha	39 cargas
Fructas	10 »

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 16 do corrente:

Existiam presos 252, entraram 10, sahiram 5, existem 257; a saber: nacionaes 218, mulheres 7, estrangeiros 11, escravos 21.—Total 257.

Arraçoados 230, sendo: bons 216, doentes 14. —Total 230.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Luiza, escrava do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, João Francisco Leite, Amancio de Barros Cavalcante.

Cemiterio publico.—Obtuario do dia 14 da janeiro de 1884:

Julia Fachnel Seixas, Alagoas, 46 annos, casada, Boa-Vista; pneumonia.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 90 annos, viuva, Graça; velhice.

Americo Antonio Dantas, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Olinda; beriberi.

Candida Catharina da Rocha, Pernambuco, 94 annos, casada, Boa-Vista; gastro enterite.

Eugenio, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; enterite.

Julia Belisia Machado Porto, Pernambuco, 45 annos, casada, Santo Antonio; erysipela.

Olivina, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.

Antonio, Pernambuco, 21 dias, S. José; enterite.

Alfredo, Pernambuco, dias, Boa-Vista; ictericia.

Maria, Pernambuco, 30 dias, S. José; ictericia.

Joaquina Maria da Conceição, Africa, 76 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Manoel Francisco Gregorio, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Moreira da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Antonio Francisco, Portugal, 38 annos, Recife; hypertrophia do coração.

Maria da Conceição, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmo.

5 pela caridade.

— 15 —

Pedro, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.

Luiz, Pernambuco, 27 annos, ignora-se o estado, Santo Antonio; hepatite.

João, Pernambuco, 7 mezes, S. José; diarrhéa.

João, Pernambuco, 3 annos, S. José; cachexia palustre.

Manoel, Pernambuco, 3 horas, Graça; fraqueza congenita.

Antonio Fernandes Velloso, Portugal, 85 annos, viuvo, Recife; bronchite.

Luiza Alexandrina de Jesus, Parahyba, 38 annos, solteira, Santo Antonio; escrofula.

Manoela Joaquina da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-Vista; cancro do figado.

Manoel José Luiz Ribeiro, Portugal, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; edema do figado.

5 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultsa, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico n. 79.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua do Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Parteira

Carlota de Araujo Lobo, assistente examinada, com exercicio na sala de maternidade annexa ao hospital Pedro II, pode ser procurada para os misteres de sua profissão, e a qualquer hora do dia ou da noite, á rua do Marquez de Olinda, n. 53, 2º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Bonito

RESPOSTA DO TENENTE-CORONEL THOMAZ J. DE AQUINO PEREIRA AOS PROPRIETARIOS E AGRICULTORES DA COMARCA DO BONITO.

Tenho por habito não afastar-me da verdade, ainda tractando de desaffectos meus; não abandonarei portanto a discussão dos factos que narrei no *Diario de Pernambuco* de 25 do mez findo, contra os quaes apresentaram-se protestando no *Diario* de 8 do corrente, alguns individuos do districto de Capoeiras; e assim procedo porque desejo que o publico se habilite a julgar com segurança do meu caracter e do criterio do protesto a que alludo.

Se acontecer-me commetter algum engano, promptamente tractarei de rectifical-o, e nem outro procedimento devo ter; não sendo, como não sou, levado por odio a quem quer que seja, e sim pelo desejo de esclarecer um facto grave e digno de repressão.

Começarei observando que, em uma comarca de cerca de 30,000 almas, apenas 29 pessoas, entre as quaes existem algumas que prestaram suas assignaturas inconscientemente, e outras que não passam de illustres desconhecidos, julguem-se autorisadas a se exhibirem na imprensa, pomposamente denominando-se —Os proprietarios e agricultores da comarca do Bonito—, como se representassem grande parte d'essas duas classes.

Para que o publico não seja illudido, convem declarar que os taes proprietarios e agricultores que assignaram o protesto, residem em um districto sujeito á jurisdicção de uma das autoridades sobre quem pesa grande responsabilidade nos acontecimentos que narrei a 25 de dezembro, que hoje confirmo e para cuja prova assumo a responsabilidade legal; sendo que um dos mais qualificados signatarios do protesto, capitão Antonio Francisco de Assis Pereira, é proprietario em Capoeiras, mas reside no termo de Panellas, onde é supplente do juiz municipal. Este cidadão com certeza assignou illudido, porque eu já li uma resposta d'elle ao digno subdelegado de Lage Grande, na qual assevera não ter assignado cousa que molestasse ou atacasse o caracter d'aquella autoridade policial.

Isto posto, declaro que não lancei injurias nem torpezas sobre o tenente João Correia de Mello, sobre o tenente subdelegado de Catende, e sobre o alferes subdelegado de Capoeiras, e sobre a força publica, porque não é injuriar e lançar torpezas narrar factos tolerados, autorisados e praticados por essas pessoas.

Se os signatarios do protesto acharam tôrpes os factos narrados, acharam muito bem; mas tenham a certeza de que não fui eu quem os lançou sobre as autoridades indicadas, e sim ellas que os lançaram sobre si, praticando-os.

Quaes foram os serviços prestados pela força publica e autoridades já declaradas, na excursão de 19 a 21 de dezembro, que possam merecer elogios?

Quaes os criminosos presos e as quadrilhas de ladrões batidas e afugentadas?

Se o roubo, o espancamento e as violencias de toda a sorte realisadas pela força publica merecem elogios, que os façam os signatarios do protesto, porque eu prefiro o papel de *calumniador* que não será chamado á responsabilidade, de *calumniador* que tem por si a opinião publica.

As allegações de que eu não declinei os nomes das pessoas espancadas e não declarei os objectos furtados, é falta de verdade; porquanto declinei nomes e lugares, não descendo a especificar os objectos furtados, por não ter levado até esse ponto as indagações a que procedi com o maior criterio; entretanto estou hoje habilitado a declarar que, de Celestino, morador em Barra do Riachão, furtaram um chapéo de couro, comeram e estragaram um bahu de alfinins e outros doces que deviam ser vendidos na noite de Natal, e *furtaram um tambor, com que sahiram* rufando da villa do Bonito.

Da casa de Joaquim Antonio do Nascimento furtaram um alfinete de ouro, um par de brincos tambem de ouro, duas moedas de prata de 640 réis e uma de 200 réis.

De Avelina, moradora na Barra do Riachão, furtaram 2$500.

De Miguel Valentim, morador em Mapirunga, furtaram 1$600.

De Rita Francisca Leite, moradora em Bateteira, furtaram um clavinote e uma faca que estavam dentro da casa, onde penetraram á noite sem as formalidades legaes.

De Manoel Francisco de Lima, morador em Lage Grande, roubaram os objectos declarados por elle no auto de perguntas, que vai adiante transcripto; sendo que este roubo foi indemnizado com 12$ pelo subdelegado de Catende.

Emfim, se os signatarios do protesto desejam que a luz se faça, obtenham do Exm. presidente da provincia a vinda do Dr. chefe de policia para abrir um inquerito imparcial; façam-n'o e eu me comprometto a ir mostrar as pessoas e os lugares, sobre quem e nos quaes fizeram-se sentir os actos vandalicos da força publica na excursão já mencionada.

Não costumo crear embaraços á autoridade no desempenho de seus deveres, e estarei sempre prompto a auxilial-a; não tenho inimizade alguma com as autoridades que dirigiram aquella excursão, e até já tive occasião de prestar ao subdelegodo de Catende o pequeno auxilio de cavallos para quatro soldados que estavam estropiados e iam ao Bonito buscar um preso.

Sou o primeiro a confessar que a minha publicação não foi redigida por mim; mas forneci todos os apontamentos, li o trabalho e o assignei, por achal-o conforme a verdade e os apontamentos por mim fornecidos: tive, portonto, e tenho consciencia do que foi publicado, o que talvez não tenham a respeito do protesto alguns signatarios d'elle.

E' escusa muito regular que os homens a quem faltam habilitações para fazer uma exposição, aceitem o obsequio de algum amigo habilitado, ou paguem a um advogado.

Em Lage Grande não se ameaçou a ninguem para deturpar os factos; um amigo que me acompanhou até alli, ouvindo Maciel, testemunha no exame feito no forçamento de uma fechadura e arrombamento de uma mala, recusar-se a assignar o outro, apezar de confessar ser verdadeiro, mostrou-lhe a disposição legal em que incorrem peritos e testemunhas que assim procedem.

Os que me conhecem, sabem que não estou em condições de servir de instrumento a influencias politicas, ou a quem quer que seja; portanto, desprezando essa insinuação dos signatarios do protesto, occupar-me-hei dos factos que me obrigaram a vir a imprensa.

O inquerito relativo ao ferimento de João Carlos Velloso, (que, seja dito de passagem, é um homem manso, e sobre quem não pesa imputtação de crime algum) foi feito no 1º districto, por ser esse individuo ahi morador; mas foi feito com toda a publicidade, na casa da Camara, e com assistencia do Dr. promotor publico.

Antes do exame, João Carlos foi apresentado aos Drs. juiz de direito e promotor, e elles examinaram-lhe as costas e peitos cheios de contusões, a cabeça ferida e o cabello cortado.

Doze dias depois fez-se, a requerimento do Dr. promotor e perante o delegado de policia, exame de sanidade em João Carlos, sendo o resultado a confirmação do corpo de delicto.

Dirão tambem os signatarios do protesto que esse acto foi adrede preparado?

Não me convindo deixar de pulverisar a insinuação de não exprimir a verdade o corpo de delicto procedido pelo digno subdelegado de Lage Grande em José Manoel, conhecido por José Ferro, resolvi este cidadão a ir ao Recife apresentar-se ao Dr. chefe de policia e ás redacções do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco* e da *Folha do Norte:* ha 27 dias que José Ferro foi espancado, ferido e illegalmente preso, e ainda conserva a mão esquerda inflammada e ferida, além de estar soffrendo de surdez e de tosse.

Quem quizer—examine-o, e confronte o seu estado com o exame que lhe foi feito.

Dizendo os signatarios do protesto que a grita levantada contra a excursão de que me occupo, teve por origem não respeitar a força o sitio do tenente-coronel Galdino, e varejar-lhe a casa, confessa uma das muitas violencias então praticadas, porquanto, ninguem será capaz de provar que houvesse mandado para esse varejo; e o que está provado é que os moradores do sitio, presos e espancados perante o tenente Leoncio e o juiz municipal Correia; não tinham crime,—tanto que foram soltos no mesmo dia da chegada á cadeia do Bonito.

E' o que tenho a responder por ora
Jardim, 17 de janeiro de 1884.

Thomaz José de Aquino Correia.

Documentos

Corpo de delicto feito em 22 de dezembro de 1883, em João Carlos Velloso, pelo subdelegado do 1º districto do Bonito, na casa da Camara Municipal e com assistencia do Dr. promotor publico.

. . . .

Encontram diversas contusões bem vivas sobre a espinha dorsal do offendido João Carlos Velloso; encontraram mais uma contusão sobre a caixa toraxica e um ferimento na região parietal com meia polegada de extensão e 12 linhas de profundidade, verificaram estar o cabello e barba cortados á faca.

Respostas.

Ao 8º que o mal resultante da offensa produs grave encommodo de saúde.

Ao 9º que inhabilita de serviço por mais de 30 dias segundo a opiniões do perito Bemjamim de Sá Pereira e por 20 dias segundo o perito Cunha Bastos.

(Estava assignado).

Auto de perguntas feito a João Carlos Velloso

. . . .

Respondeu que estando em sua casa hontem (21 de dezembro) por volta de 2 horas da tarde, alli chegaram diversos soldados a cavallo, o tenente Leoncio, subdelegado de Catende, o escrivão Farias e dous inspectores do quarteirão, e tendo os soldados e o tenente invadido a casa d'elle respondente, sem lhe fazerem intimação alguma e sem mesmo lhe darem tempo a observação, começaram a espancal-o a facão e a chicote, chegando a tal ponto o espancamento que motivou reclamação, que não foi attendida, feita pelo subdelegado de Capoeiras ao de Catende. Em seguida estragaram os objectos que havia na casa, amarraram o respondente e o obrigaram a acompanhal-os, espancando-o quando elle afrouxava a marcha por ir a pé e os seus conductoses á cavallo. Ao chegar ao povoado de Lage Grande foi o respondente mettido no tronco, onde cortaram-lhe o cabello e a barba com faca, continuando a espancal-o, não obstante a nenhuma opposição por elle feita. Foi solto hontem mesmo pelas 6 1/2 horas da tarde pelo referido tenente Leoncio.

(Estava assignado).

Corpo de delicto procedido em José Ferro em 31 de dezembro findo na subdelegacia de Lage Grande

. . . .

Encontraram na pessoa de José Ferro um ferimento na mão esquerda, lado interno sobre a phalange do dedo immediato ao minimo, interessando os nervos do mesmo dedo, e e outro na palma da mão em sentido perpendicular áquelle, como que separando os dedos, tendo 5 centimetros de extensão e 2 de profundidade, e varios pequenos ferimentos interessando sómente a pelle. Que o corpo, até mesmo as pernas estavam de côr negra, tantas eram as contusões que haviam.

..... Responderam:

3.º Que instrumentos contundentes, cortante e perfurante, como facão e relho de couro.

6.º Que pode haver inhabilitação do dedo immediato ao minimo em consequencia de ter offendido os nervos.

Ao 7.º Que pode resultar aleijão do dedo já mencionado.

Ao 8.º Que produz grave incommodo de saúde.

Ao 9.º Que inhabilita de serviço por uns 40 dias.

Está assignado pelo subdelegado, peritos, escrivão, e está julgado por sentença.

Auto de perguntas ao paciente José Ferro, feito no mesmo dia 31 de dezembro

Respondeu que no dia 21 de dezembro corrente, sahindo elle respondente da tenda de ferreiro onde trabalhava para a casa onde mora á margem da estrada que segue para esta povoação (Lage Grande), ahi chegaram um homem que devia ser inspector de quarteirão de Catende e quatro praças de policia do destacamento de Capoeiras e intimando-lhe a voz de prisão, foi esta acompanhada de varias pranchadas de facão dadas pelos referidos soldados, sem que da parte delle respondente houvesse a menor resistencia; que ao chegar onde estava a força de linha do 14º batalhão de infantaria, commandada pelo tenente subdelegado de Catende, foi ahi novamente espancado d'uma maneira descommunal por quasi todos os soldados de linha, sobresahindo entre elles um cadete que fazia parte da força, o qual foi um dos mais a espancar, ainda mesmo quando elle respondente já estava mettido no tronco desta povoação; disse mais que em caminho d'aqui para Catende um soldado crioulo, com falta de dentes, deu-lhe uma pancada com uma peça de cordas entrançadas, cuja extremidade tinha uma bolla que parecia uma pedra, que atirou elle respondente no chão nas proximidades do lugar Laçadinho.

Respondeu que não sabia o nome dos soldados e apenas d'um que o espancou, Antonio Bispo.

Disse que ao chegar á Catende continuou a ser espancado e que foi lá que lhe fizeram os ferimentos que tem na mão esquerda.

Respondeu que esteve 7 dias preso em Catende e que sómente no fim de 4 dias foi que deixaram de o espancar, sendo então tirado do tronco e conservado no quartel, sendo-lhe mandado applicar pannos d'agua de sal no corpo durante tres dias mais que lá esteve.

Disse, finalmente, que na occasião de ser solto, disse-lhe o tenente subdelegado de Catende, que elle respondente havia apanhado innocente e que portanto tractasse de ir viver e que não fosse se queixar á autoridade alguma, e antes tractasse de mudar-se do lugar se quizesse viver em paz.

(Estava assignado).

Auto de corpo de delicto procedido em 24 de dezembro de 1883, no arrombamento da casa de Manoel Francisco de Lima, morador em Lage Grande:

. . . .

Declararam que encontraram varios arranhões na fechadura da porta, que mostra ter a lingueta sido forçada; encontraram o nariz da fechadura d'um bahu completamente partido e portanto respondem:

Ao 1.º Que ha vestigios de violencias feitas na porta da casa e no bahu.

Ao 2.º Que ha arrombamento na porta e no bahu.

Ao 3.º, 4.º e 5.º Que sim.

Ao 6.º Que o arrombamento foi feito com ferro de ponta, que fez afastar o lingueta, assim como quebrou o nariz da fechadura do bahu.

(Estava assignado pelo escrivão, subdelegado, peritos e testemunhas).

Auto de perguntas feito em 24 de dezembro a Manoel Francisco de Lima

. . . .

Respondeu que no dia 21 do corrente (dezembro) voltando elle do serviço á noite, soube em caminho que haviam arrombado sua casa e roubado varios objectos e chegando em casa encontrou com effeito a porta com vestigios de ter sido forçada com ferro de ponta; o nariz de uma mala quebrado e varios objectos espalhados pelo chão, dizendo a mulher d'elle que aquelle arrombamento havia sido feito pelos soldados de linha que estavam nessa occasião nesta povoação, porque pouco antes d'ella trancar a casa e sahir para o rio, haviam alguns soldados lá estado exigindo que ella lhes entregasse uma faca e uma pistola que diziam possuir elle respondente, dizendo ella que taes objectos elle nunca possuio, retiraram-se, e trancando ella a casa dirigio-se para o rio, voltaram os soldados e fizeram o arrombamento. Disse que foram roubados um pedaço de collar de ouro com uma vara de comprimento, um par de rosetas, um alfinete de peito, um par de sapatos, dous chales, sendo um de seda e um de merinó, uma calça, uma camisa, dous lenços, algumas rendas e 18$000 em dinheiro.

Disse que tendo se queixado no dia seguinte ao commandante da força, pôz elle os soldados em forma, e mandou correl-os e não achando os objectos, disse que encarregava aqui uma pessoa para investigar o facto e ver se descobria alguns objectos. Tendo se retirado elle respondente para sua casa, foi um soldado chamal-o de ordem do commandante da força e quando elle ia em caminho encontrou mais dous soldados que se dirigindo para o que o acompanhava, disseram: Você ainda vai mangando com este diabo? e deram diversas chicotadas com um chicote de couro crú a que dão o nome de macaca, isto em lugar publico na rua, sendo presenciado pelo commandante da força.

Disse mais que não mencionou os 18$000 quando se queixou ao commandante da força, porque sendo dinheiro de sua mulher, esta não havia dado pela falta até então, tal era o estado de perturbação em que estava.

Disse que depois de espancado o respondente pelos soldados, o commandante da força deu-lhe 12$000 pelo roubo, dizendo nessa occasião que quem pagava a elle respondente era o ladrão de um soldado, de quem elle ia descontar no soldo.

(Estava assignado).

Joaquim Tavares Pinheiro sobre o engenho Resgate

No *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente fiz inserir um protesto contra os administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro, relativamente ao engenho Resgate de que sou legitimo rendeiro.

Declarei então que por contracto celebrado com o proprietario desse engenho me constitui rendeiro d'elle por seis safras, na razão de dous contos e quinhentos mil réis annuaes aceitando letras na importancia de quinze contos de réis, doze dos quaes existem em poder dos administradores. Portanto, bem claro está que em vista dos factos e do direito não posso deixar de ser considerado rendeiro do engenho Resgate. Entretanto, constando-me que os poderosos administradores dessa massa fallida pretendiam lançar-me fóra da posse desse arrendamento pelos meios violentos, de que tem lançado mão relativamente aos negocios da massa, tive a cautella de requerer pelo juizo do civel da comarca de Bonito, mandado de manutenção da posse do engenho, na qualidade de rendeiro; e, como era de esperar, obtive o mandado e fui assim manutenido; e de tudo isto foram intimados os administradores.

Apezar dessa garantia juridica, de que me achava cercado, os poderosos administradores conseguiram do juizo do commercio um mandado de apprehensão e de entrega do dito engenho com toda a safra e objectos animados e inanimados, que n'elle se achassem. Effectivamente conseguiram esses felizes administradores tomar posse do engenho e apprehender uma porção de assucar nos andaimes moveis e animaes que me pertencem. Desse modo espoliado da posse do engenho e dos objectos que são meus, apezar do mandado de manutenção de que estava munido, limitei-me a fazer o meu protesto por perdas e damnos, contra os administradores, e a reclamar do juiz do civel as precisas providencias para que fosse respeitado o alludido mandado de manutenção e com elle os meus direitos atrozmente postergados por esses senhores de baraço e cutello.

Não tardou que as reclamadas providencias fossem dadas e de novo fui empossado de tudo, de que havia sido esbulhado, menos do assucar que deixei nos andaimes e de certos objectos que foram subtrahidos.

Parecia-me que por esse modo poderia considerar-me tranquillo e seguro, quando os engenhosos administradores cogitaram em outro recurso tão oppressor e iniquo, quanto o primeiro. Requereram e obtiveram que se expedisse novo mandado de apprehensão do dito engenho, safra e animaes, sem respeito á manutenção concedida e ratificada pelo juizo local, e pedindo que o respectivo mandado de manutenção, fosse considerado sem effeito! E' incrivel, mas é verdade que assim os administradores oppõem-se á sentença regular do juizo do civel!

Não se dignaram discutir commigo nos autos de manutenção, e recorreram a juizo diverso para nullificar a sentença proferida por outro juiz. Não sei inda onde irão parar os effeitos dessa anarchia judiciaria, mas desde já prometto defender os meus direitos por todos os meios que a lei me permittir.

Bonito, 14 de janeiro de 1884.

Ao Illm. Sr. professor Francisco Carlos da Silva Fragoso

Pede-se a este distincto professor que analyse logicamente o penultimo periodo do seu artigo publicado no *Diario* de hontem.

Não é uma vergonha que S. S. em tão poucas linhas provasse não saber aquillo em que é professional?

Pobre grammatica!

Como é que um professor escreveu phrases como as seguintes do principio de seu artigo:

— A subida honra que acaba de *fazer-me*...

E *me* faz *vir* a imprensa...

Que advogado! que professor! que *dentista*!

Piperlin.

Errata

No artigo hontem publicado sob a epigraphe: *Apprehensão de navios brasileiros* etc. escaparam os seguintes erros:

Onde se lê: *Joaquim Coetano de Abreu*, lêa-se: *João Caetano de Abreu*. Onde se lê: *requerimento adiante prejudicado*, lêa-se: *requerimento adiante publicado*. Onde se lê: *poder-se-hia considerar do mesmo modo*, lêa-se: *poder-se-hiam considerar do mesmo modo*. Onde se lê: *no dia 19 fizemos um novo protesto*, lêa-se: *no dia 21 fizemos um novo protesto*.

Programma da festa do Martyr S. Sebastião, na cidade do Cabo.

Conforme annunciou-se em tempo foi hasteado o estandarte de S. Sebastião, no dia 10 do corrente, sendo a festa no dia 20; no dia 19 chegará a banda militar do Corpo de Policia e percorrerá toda a cidade, tocando seu lindo e variado repertorio, ás 7 horas da tarde deste mesmo dia haverá um esplendido leilão, composto de innumeros objectos offerecidos pelos devotos, e a banda de policia assistirá ao mesmo, nos fazendo ouvir seu melodioso repertorio. No dia 20 ao ramper da aurora, haverá uma grande salva acompanhada de bombas reaes, tocando a mesma banda militar, annunciando ser aquelle um dia festivo. A's 11 horas da manhã entrará a festa, sendo a oração panegyrica feita pelo Revdm. padre Gama, e será cantada a missa do maestro Lusany, e dirigida a orchestra pelo maestro Candido Filho.

Haverá procissão as 4 horas da tarde percorrendo toda a cidade.

Ao *Te-Deum* logo depois de recolhida a procissão, occupará a tribuna sagrada o Revdm. padre Mello; em seguida será queimado um lindo e copioso fogo artificial.

Na vespera e no dia da festa haverá um fóco luminoso a semelhança da luz electrica, sendo tambem exhibida uma lanterna magica bondosamente offerecida por um dos juizes.

Para mais commodidade aos concurrentes, o digno superintendente da via-ferrea de São Francisco, põe a disposição do publico um trem ás 11 e 30 minutos, tocando em todas as estações, e outro as 2 horas da tarde sendo expresso, dando direito aos passageiros de ambos de, com o bilhete simples de ida, voltar n'um expresso as 11 horas da noite.

O templo acha-se elegante e brilhantemente decorado pelo dintincto armador Lourenço.

O thesoureiro encarregado da festa não tendo poupado esforços para o brilhantismo da mesma, espera da distincta rapaseada do Recife a concurrencia acostumada.

Cabo, 15 de janeiro de 1884.

Hotel do Cabo

Acha-se convenientemente preparado em tudo o que ha de melhor, e conta com a concurrencia e protecção da digna classe commercial.

B. Bradley.

Ensino primario
E
SECUNDARIO
POR
Clovis Bevilaqua
17 — Rua do Sol — 17

Collegio
INSTITUTO ACADEMICO
Rua do Visconde de Goyanna Mondego n. 153

O director d'este Instituto, tendo sempre em attenção empregar todos os esforços para o melhoramento dos meios que concorrem para o completo desenvolvimento da educação dos alumnos que lhe são confiados, transferio o Collegio da rua do Barão de S. Borja para a rua do Visconde de Goyanna, Mondego n. 153. Vasto edificio, satisfazendo as mais minuciosas exigencias dá hygiene, magnifico sitio para recreio, abundancia de agua, quer doce quer salgada, exercicios gymnasticos e theatraes, pratica das linguas franceza e ingleza, e um corpo docente de reconhecido merecimento devem ser penhores muito sufficientes para merecer a confiança do publico.

O director, certo do cumprimento dos seus deveres, convida os interessados á visitarem o Collegio desde 9 horas da manhã até 8 horas da noite.

Corpo docente do curso de preparatorios:

Sr. James Faustone, os Srs. Drs. Gabriel de Araujo, Adolpho T. da Costa Cirne, Ignacio de Barros Pessoa, J. de Oliveira e o director. Censor fiscal: Dr. Francisco José de Lemos.

As aulas começaram á funccionar do dia 15 do corrente.

Recifo, Instituto Academico, 16 de janeiro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Curso primario e preparatorio
15 RUA DO IMPERATRIZ — 15

O resultado dos exames prestados pelos alumnos d'este collegio, o anno passado, só será publicado depois que o *Diario* tiver feito sahir á luz da imprensa o quadro dos attestantes, organisado pela secretaria da Faculdade.

Só ahi é que se poderá ver o verdadeiro resultado.

Os Srs. interessados que se aguardem para essa occasião.

O director.
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

COLLEGIO
De Nossa Senhora das Victorias
BOA-VISTA
ESTABELECIDO A RUA DO HOSPICIO N. 10
Sob a direcção de
Madame Blanche d'Herpent Tórgo
E
Madame la Baronne d'Herpent

Institution française de Demoiselles
Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm. Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa — portuguez - musica e piano - arithmetica - francez inglez — geographia - historia — desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chicchic, Caporal, Turco Verdadeiro, Polck, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, e muitos outros artigos para fumantes a

39—Rua do Barão da Victoria—39

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio Pedro II
Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiam a funccionar no dia 7 do corrente mez. Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O director,
J. A. Moreira Dias.

Internato Pernambucano
COLLEGIO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA
Para o sexo masculino
55 Rua do Hospicio 55
DIRIGIDO POR M. A. VIANNA

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DA PENHA
PARA O SEXO FEMININO
RUA DO CABUGÁ NS. 7 E 9
(Segundos andares)

Começaram os trabalhos do presente anno lectivo a 7 de janeiro corrente.

Collegio Nazareno
Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, no mez de dezembro proximo passado

PORTUGUEZ
1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
3 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, idem.
4 Antonio Flavio Pessoa Guerra, approvado.
5 Antonio Silvestre Carneiro Lins, idem.
Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, idem.
Erasmo Vieira de Macedo, idem.
Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 4.

FRANCEZ
1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Antonio Flavio Pessoa Guerra, idem.
3 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
4 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
5 Maria do Carmo de Souza Neves, idem.
6 Maria de Oliveira Cavalcante, idem.
7 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
8 João José Lopes de Albuquerque, approvado.
Reprovados 4.

INGLEZ
1 Manoel Apolinario de Almeida, distincção.
2 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, plenamente.
3 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 2.

LATIM
1 José Ignacio de Andrade Lima, approvado.
2 Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, idem.

RESUMO

Approvado com distincção	1
Plenamente	12
Approvados	9
Total	22

Cidade de Nazareth, 1º de janeiro de 1884.
José d'Oliveira Cavalcante.

Transferencia
COLLEGIO
INSTITUTO ACADEMICO
Rua do Visconde de Goyanna (Mondego) n. 153

Este collegio que se achava na rua do Barão de S. Borja ns. 50 e 52, existe hoje estabelecido na rua do Visconde de Goyanna (Mondego) n. 153.

Desde já se acham abertas as matriculas para as aulas que começarão a funccionar em 15 de janeiro do corrente anno.

Director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

O Dr. Mello Gomes

Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio e residencia da rua Larga do Rosario, n. 26, para a rua do Imperador, n. 55, 2º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas: das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Especialidades: febres, molestias venereas, syphiliticas e do pulmão.

Recebe chamados para fora da capital.

CLINICA
DO
Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu Consultorio, das 12 ás 3 horas da tarde.

Dr. Silva Ferreira
CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia, chamados por escripto a qualquer hora.

COMMERCIO

Praça do Recife, 17 de janeiro de 1884

As tres horas da taade

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 d. por 1$., do banco.
Dito sobre dito á vista, 21 3/4 d por 1$, do banco.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 1/8 d. por 1$.
Cambio sobre Hamburgo, ávista, 541 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre o Porto, ávista, 141 0/0 de premio, do banco.

F. J. de Oliveira Roprigues,
Presidente.
A. M. Amorim Junior.
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de janeiro de 1884

ALFANDEGA—De 2 a 16	747:381$853
Idem de 17	38:367$393
	785:749$246
RECEBEDORIA—De 2 a 16	21:125$717
Idem de 17	2:550$078
	23:675$795
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 16	130:228$141
Idem de 17	5:539$018
	135:767$159
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 16	1:068$668
Idem de 17	$
	1:068$668

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Barca ingleza *Constance* entrada de Terra Nova em 16 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,250 barricas e 250/2 ditas aos consignatarios.

Patacho inglez *Lady Mary* entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,470 barricas e 200/2 ditas aos consignatarios.

Brigue inglez *Mary Flower* entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,976 barricas e 450/2 ditas aos consignatarios.

Escuna allemã *Sagterland* entrada do Rio-Grande na mesma data e consignada a Domingues Torres & Carreiro, manifestou:

Cebolas 200 resteas.
Farinha de mandioca 3,600 saccos á ordem.

Vapor nacional *Ceará* entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cigarros 10 barricas a H. Nuesch & C. Cangica 6 saccos a João Victor A. Matheus & C. Chapéos 1 caixa a Samarcos & C., 1 a Carvalho Irmão & C. Cerveja 5 barris a J. Meier. Cominhos 4 saccos a Fernandes & Irmão. Café 645 saccos á ordem, 154 a Antonio Loureiro & C., 130 a Domingos Cruz & C., 123 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro, 86 a Baltar, Irmãos & C., 100 a José J. Alves & C., 60 a Paulo José Alves & C., 54 a Manoel dos Santos Araujo.

Farinha de trigo 5 barricas a H. Forster & C.

Fumo 64 volumes a Xavier de Simas, 65 a Baltar, Irmãos & C., 50 a Sodré da Motta & Filho, 50 ao New London and Brasilian Bank, 22 a Baltar Junior & Rezende, 7 a Rodrigues de Faria & C.

Machinas 3 caixas a Almeida Duarte & C. Mercadorias 9 volumes a Fernandes & Irmão, 2 a Julio & Irmão, 1 a H. Forster.

Panno de algodão 26 fardos a Luiz Antonio Siqueira, 22 a Cramer Frey & C.

Saccos 10 volumes a H. Burle & C.

Velas 50 caixas a Araujo Castro & C. Vinho 5 pipas a Fernandes & Irmão, 25/5 a Araujo Castro & C., 65 e 30 caixas a Rabello & Sobrinho.

Xarque 1,500 fardos a Baltar Irmãos & C. Xerez 1 caixa a Fernandes & Irmão.

Carga da Bahia

Chapéos 1 caixa a Maia Irmão & C.

Farinha de mandioca 150 saccos a Fraga Rocha & C. Fio de algodão 40 saccos a João Francisco Leite.

Patacho nacional *Izolina* entrado de Richmond na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Banha 50 barris.
Farinha de trigo 1,810 barricas.
Kerosene 1,000 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 16 de janeiro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Dora Tully*, carregou:
Para Liverpool, Julio & Irmão 15 saccos com 1,125 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 74 ditos com 5,550 ditos de dito.

— Na barca americana *Olustee*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 463 saccos com 34,725 kilos de assucar mascavado; F. P. Lemos 670 ditos com 50,250 ditos de dito.

— No patacho sueco *Cauolo*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *União*, carregou:
Para Lisboa, P. Carneiro & C. 5 barris com 480 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Conceição de Maria*, carregou:
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 321 couros salgados com 3,852 kilos.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregou:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 83 couros espichados com 581 kilos.

Para o interior

— No patacho hespanhol *Prompta*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 423 barricas com 38,635 kilos de assucar branco e 67 ditas com 8,050 ditos de dito mascavado.

— No lúgar inglez *Jomes*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 635 barricas com 49,115 1/2 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,686 1/2 ditos de dito mascavado.

— Na escuna norueguense *Banco*, carregou:
Para Pelotas, O. Travasso & C. 275 barricas com 26,051 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,671 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:
Para o Pará, F. Carneiro & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente; M. F. Marques & Filho 200 barricas com 8,900 kilos de assucar branco; F. Rocha & C. 447 meios de sola.
Para o Ceará, J. M. Dias 5 [illegible] 245 kilos de rapé.
Para Maranhão, J. M. Dias 4 caixas com 193 1/2 kilos de rapé; P. Alves & C. 15 barricas com 820 ditos de assucar branco; Bittencourt & C. 21 caixas medicamentos.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:
Para Penedo, Sulzer Koecklin 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Gerequity*, carregou:
Para Macahyba, J. J. G. Guimarães 13 barricas com 780 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Maria Olympia*, carregou:
Para S. Miguel, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 200 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 17 do corrente

Richmond (America)—32 dias, brigue brasileiro *Idaline*, de 181 toneladas, capitão Manoel G. Pedrosa, equipagem 9, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro e escalas—7 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme José Pacheco, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Terra-Nova—31 dias, lugre inglez *Maggie*, de 192 toneladas, capitão M. Collies, equipagem 9, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Sahidos no mesmo dia

Pelotas—Patacho allemão *Perle*, capitão C. Warring; carga varios generos.

New-York—Barga norueguense *Ida*, capitão Tobias Anderser; carga assucar.

Liverpool—Vapor inglez *Dora Tully*, commandante George C. Logan; carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Aconcagua	do Pacifico	amanhã
Mondego	da Europa	amanhã
Polluce	da Europa	amanhã
Valparaiso	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Ville de Pernambuco	da Europa	a 22
Espirito Santo	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 26
Memling	da Europa	a 26
Tagus	do sul	a 29
Reliance	do sul	a 31
	FEVEREIRO	
Advance	de New-port-Neus	a 4
Neva	da Europa	a 9

INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO CARMO
Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1873, continua a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são: **Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e morallisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando-se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio; ha horas destinadas para o estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygienne.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas dos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem teem direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

Enxoval dos alumnos internos

Camisas	12	Pares de meias	12	Lavatorio de ferro e bacia	1
Camisolas	6	Botinas par	1	Toalhas para rosto	6
Calça preta de casemira	1	Sapatões idem	1	Ditas para banho	6
Calças de brim pardo	6	Lenções	6	Copo de metal	1
Jaqueta preta de panno fino	1	Cobertas	4	Escova para dentes	1
Colete preto, idem idem	1	Cobertor de baêta encarnada	1	Pente de alisar	1
Gravatas pretas	2	Colcha	1	Dito fino	1
Chapéo preto redondo	1	Cama de lona	1	Espelho pequeno	1
Lenços	12	Travesseiros	2	Thesoura para unhas	1

Em attenção as difficuldades com que luctam os senhores paespara educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

Alumno interno	40$000 por mez.	Alumno externo d'aula secundaria (3 preparat.)	12$000 » »
» meio-pensionista	25$000 » »	Aula de musica	5$000 » »
» externo d'aula primaria	5$000 » »	» dança	5$000 » »
» » » secundaria (1 preparat.)	5$000 » »	» desenho	5$000 » »
» » » » (2 »)	9$000 » »		

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

LISTA dos alumnos deste Collegio que prestaram exames e foram approvados nas materias seguintes

Primeiras lettras

1 João Baptista de Medeiros, approvado com distincção.
2 Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, idem.
3 Julio da Costa Ferreira Porto Carreiro, idem.
4 Philemon Eduardo Restiel, plenamente.
5 Antonio Marques do Nascimento, idem.
6 José Joaquim Sarmento Belfort, distincção.
7 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem
8 Arthur Alfredo Martins Saldanha, plenamente.
9 Irinêo Pié Jutuca, idem.
10 Alfredo da Matta, idem.
11 Alfredo Pires Just., idem.
12 Julio Pires Ferreira Sobrinho, idem.
13 Manoel Ephisto Queiroz de Barros, idem.
14 Manoel Mathias de A. Villarouco, distincção.
15 João Pacheco de Queiroga, plenamente.
16 João Cavalcante de Albuquerque Lins, idem.
17 Antonio de Almeida Gomes, idem.
18 Joaquim de Almeida Gomes, approvado.
19 Felippe Figueiroa F. Sobrinho, distincção.
20 João dos Passos Nepumuceno de Barros, idem.
21 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
22 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
23 Virginio Antonio Dendes da Silva, idem.
24 Elisio Pereira de Araujo, plenamente.
25 João Baptista d'Araujo, idem.
26 José Fernandes da S. Manta, distincção.
27 Misael A. de Almeida, plenamente.
28 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, distincção.
29 Arthur Peixoto, plenamente.
30 Manoel Alpheo Ferreira de Miranda, idem.
31 Joaquim Manoel do Rego Barros, idem.
32 Pedro Fernandes da Silva Manta, distincção.
33 José Dias d'Araujo, plenamente.
34 Manoel Ceciliano Nunes da Fonseca, distincção.
35 Joaquim Gerardo de Bastos, idem.
36 Arthur Porto, plenamente.
37 José Machado Gouveia Cavalcante, idem.
38 Maximiano Octaviano da Silva, idem.
39 Arthur Lobo da Silva, distincção.
40 Alfredo Francisco Poças, idem.
41 Flodoardo Francisco Poças, plenamente.
42 Lycurgo Pimentel de Albuquerque, idem.
43 Antonio da Silva Martins Saldanha, idem.
44 Victorino Domingues Alves Maia, idem.
45 Victorino Duarte Pereira, approvado.
46 Amadeu dos Santos Coimbra, distincção.
47 João Joaquim Ferreira Girio, idem.
48 Joaquim Agripino M. Montarroyos, idem.
49 Miguel José da Motta Junior, idem.
50 Francisco José Gomes Junior, plenamente.
51 Adolpho Coelho da Costa, idem.
52 Antonio Valeriano da Costa, idem.
53 João da Rocha C. Wanderley, idem.
54 João Francisco Mamede de Almeida, idem.
55 Alfredo Ernesto V. de Oliveira, distincção.
56 Domingos Joaquim Ferreira Gomes, idem.
57 Lourenço Alves Salazar, plenamente.
58 Virgilio do Rego Motta, idem.
59 Manoel de Souza Galvão Filho, idem.
60 José Antonio Pereira Santos, idem.
61 Heitor da Silva Maia, idem.
62 Antonio Luiz Carreiro, idem.

Exames prestados na Faculdade de Direito do Recife. — Lingua nacional.

63 João Baptista de Medeiros, approvado.
64 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem
65 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
66 Ersilio Lupersio de Souzo, idem.
67 Manoel Torquato da Silva Marques, idem.
68 Antonio Hilario dos Santos, idem.
69 João Pacheco de Queiroga, idem.
70 Felippe Figueiroa de Faria Sobrinho, idem
71 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
72 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
73 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
74 João Baptista de Araujo, idem.
75 José Fernandes da Silva Manta, idem.
76 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, idem.
77 Manoel Machado Teixeira Cavalcante Filho, idem.
78 Francisco Machado Gouveia Cavalcante, idem.
79 Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, idem.
80 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
81 Leonidas Augusto de Mattos Torres, idem.
92 Audifax de Albuquerque Mello, idem.
83 Eduardo Agapio Ferreira da Silva, idem.
84 José Victorino Alves Maia, idem.
85 Olympio Freire de Carvalho, plenamente.
87 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, idem.
87 Estanislão Cardoso, plenamente.
88 Manoel Joaquim Baptista, idem.
89 Raphael Suaty, idem.
90 Bernardino Alves Maia, idem.
91 Pedro Fernandes da Silva Manta, idem.
92 Arthur Lobo da Silva, idem.
93 Manoel Antonio do Nascimento Junior, idem.

Francez

94 Ersilio Lupersio de Souza, plenamente.
95 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
96 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
97 Manoel Francisco Marques Junior, idem.
98 Adolpho Hilario dos Santos, idem.
99 João Pacheco de Queiroga, idem.
100 Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, idem.
101 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
102 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
103 João Baptista de Araujo, approvado.
104 José Fernandes da Silva Manta, idem.
105 Alberto Resout, idem.
106 José Hugo Gonçalves, idem.
107 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, idem.
108 Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, idem.
109 Leopoldo Ferreira Arantes, idem.
110 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
111 Affonso Romero Alves Gonçalves, idem.
112 João José Alves Gonçalves, plenamente.
113 Esmeraldino Torres Bandeira, plenamente.
114 Francisco Guedes de Lacerda Filho, approvado.
115 Antonio Alfredo de Carvalho, idem.
116 Audifax de Albuquerque Mello, plenamente.
117 Eduardo Agapio da Silva Ferreira, idem.
118 Leonidas Augusto de Mattos Torres, idem.
119 Manoel Machado Teixeira Cavalcante Filho, idem.
120 Manoel Machado da Silva, approvado.
121 Manoel Joaquim Baptista, idem.
123 Pedro Fernandes da Silva Manta, idem.
124 Olympio Freire de Carvalho, plenamente.
125 Francisco Machado Gouveia Cavalcante, approvado.
126 João da Silva Leite, idem.
127 Arthur Martins Saldanha, idem.
128 Manoel B. Vieira C., idem.
129 Fabio Rino, idem.
130 Joaquim Thiago L. da Fonseca, plenamente.
131 Manoel Antonio do N. Pereira Junior, approvado.

Inglez

132 João Baptista de Medeiros, plenamente.
133 José Fernandes da Silva Manta, idem.
134 Ersilio Lupersio de Souza, idem.
135 João Pacheco de Queiroga, approvado.
136 Quintilano de Mello e Silva, idem.
137 Virginio Antonio Mendes do Silva, idem.
138 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
139 Manoel Francisco Marques Junior, idem.
140 Manoel Joaquim Baptista, idem.
141 José Victorino Alves Maia, plenamente.
142 Estanislão Cardoso, approvado.
143 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, plenamente.

Latim

144 João Baptista de Medeiros, distincção.
145 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, plenamente.
146 Virginio Antonio M. da Silva, approvado.
147 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
148 Antonio Ferreira Barros, idem.
149 Affonso R. de A. Guimarães, idem.
150 João F. A. Guimarães, idem.
151 José Fernandes da Silva Manta, plenamente.
152 José Victorino Alves Maia, idem.
153 Bernardino Alves Maia, idem.

Arithmetica

154 João Baptista de Medeiros, approvado.
155 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
156 José Fernandes da Silva Manta, idem.
157 Virginio A. M. da Silva, idem.
158 José Victorino Alves Maia, plenamente.
159 Bernardino Alves Maia, idem.
160 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
161 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, idem.

Rhetorica

162 José Fernandes da Silva Manta, plenamente.
163 João Baptista de Medeiros, distincção.
164 João Euthimio de Brito Macedo, idem.
165 João Pacheco de Queiroga, plenamente.
166 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
167 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
168 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
169 Manoel Caetano de Albuquerque, distincção.
170 Rodolpho Alberto Silveira, plenamente.
171 Joaquim da Silva Costa Junior, idem.
172 José da Silva Costa Netto, distincção.
173 João Baptista da R. B. Lins Junior, plenamente.
174 João Coelho do Rego Barros, approvado.
175 Bernardino Alves Maia, plenamente.
176 Joaquim Thiago da Fonseca, idem.
177 José Tiburcio de N. Tavares, idem.
178 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
179 José Victorino Alves Maia, idem.
180 Raul Faustino Ferreira Lima, idem.
181 Abdias da Costa Ramos, approvado.
182 Audifax de A. Mello, idem.
183 Vasco de A. Gama, idem.
184 Miranda Henriques, plenamente.
185 Tranquillino Augusto Velloso Junior, idem.
186 Fabio Rino Junior, idem.
187 Arthur Lobo da Silva, idem.
188 Manoel Joaquim Baptista, idem.
189 José Domingues Maia Junior, approvado.
190 Estanislão Cardoso, idem.
191 Pedro Fernandes Manta, plenamente.
192 Francisco de Salles da Silva Braga, idem.
193 Antonio Joaquim Fernandes Junior, approvado.
194 Joaquim José Pinto, idem.
195 José da Fonseca Nunes de Oliveira, idem.
196 Esmeraldina Olyzpio de T. Bandeira, plenamente.

Historia

197 Quintiliano de Mello e Silva, approvado.
198 Manoel Ferreira Bartholo Junior, plenamente.
199 José Fernandes Manta, approvado.
200 Luiz Ayres de Almeida Freitas, plenamente.

Geographia

201 José Fernandes Manta, plenamente.
202 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
203 João Pacheco de Queiroz, approvado.
204 Pedro Fernandes da Silva Manta, plenamente.

Geometria

205 José Fernandes Manta, approvado.
206 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
207 Pedro Lydio da Costa Junior, idem.

Philosophia

208 Ersilio Lupersio de Souza, approvado.
209 Luiz Pereira Monteiro, idem.

Algebra

210 Eduardo Agapio da Silva Ferreira, approvado.

Exames prestados nas demais provincias:

Inglez

211 Eduardo Agapito da Silva Ferreira, approvado.
212 Manoel E. de A. Mello, plenamente.

Latim

213 Eduardo Agapito da Silva Ferreira, approvado.
214 Manoel C. de Albuquerque Mello, idem.

Geographia

215 Quintiliano de Mello e Silva, plenamente.
216 João Baptista de Medeiros, idem.

Historia

217 João Baptista de Medeiros, plenamente.
218 Eduardo Agapio da Silva Ferreira, approvado.

Philosophia

219 Quintiliano de Mello e Silva, plenamente.
220 João Baptista de Medeiros, idem.

O director, *Hermino Rodrigues de Siqueira.*

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este estabelecimento, que é hoje de propriedade de D. Vicentina Cesario de Mello, professora de piano, por se haver retirado para fóra da provincia a antiga proprietaria, foi transferido para o becco do Veras n. 15, onde já se acha aberta a matricula para as aulas, que deverão começar no dia 20 do corrente.

As disciplinas professadas são: instrucção primaria e religiosa, constando de leitura, calligraphia, analyse, logica, grammatical, arithmetica, historia sagrada, geral e particular do Brasil, linguas nacional e franceza, musica vocal, piano, costuras, bordados, marcas, flores e todos os mais trabalhos manuaes, proprios de uma senhora.

Recebem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

A nova directoria espera merecer a confiança dos pais, que a quizerem honrar com a educação de suas filhas, e promette não regatear esforços pelo aproveitamento de suas discipulas.

Curso primario e preparatorio

15 — Rua da Imperatriz — 15

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente.

Continúa aberta a matricula para as aulas do *curso primario* e igualmente do *preparatorio*.

Com um corpo docente recommendavel, o director promette envidar todos os esforços para corresponder á confiança d'aquelles senhores pais que o quizerem honrar, confiando-lhe a educação de seus filhos.

O *curso primario* acha-se limitado a um numero que não admittirá mais de 40 alumnos externos.

A reforma porque passou o estabelecimento garante as boas condições exigidas para o internato; e isto poderá ser observado por aquelles que quizerem honrar o estabelecimento nas horas normaes, inclusive as de refeição.

As prestações são:

Para o alumno interno, por trimestre	120$000
Idem, idem, semi-interno, idem	75$000
Idem, idem, externo, primario, idem	20$000
Idem, idem, externo, secundario, idem	20$000

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

COLLEGIO MEIRA

Eis o resultado colhido pelos alumnos deste collegio nos exames feitos durante o anno lectivo de 1883:

Portuguez

Fizeram exame 14 estudantes: foram approvados plenamente 4 e simplesmente 10.

Illidio da Silva Correia de Oliveira, plenamente.
Manoel Barata de Oliveira e Souza, idem.
Antonio Gonçalves Carneiro Meira, idem.
Bellarmino Tavares de Mello, idem.
Estacio de Albuquerque Coimbra, simplesmente.
Edgardo de Sá Tavares dos Santos, idem.
Leonidio Gomes Correia, idem.
Manoel Barreto Lins, idem.
Manoel da Silva Correia de Oliveira, idem.
Archimedes de Oliveira Souza, idem.
Joaquim Ferreira de Azevedo, idem.
João Lins Paes Barreto, idem.
Roberto Cavalcante de Albuquerque Lins, idem.
Octavio Hamilton Tavares Barreto, idem.
Nem um reprovado.

Francez

Fizeram exame 14: foram approvados com distincção 5 e plenamente 9.

Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos, distincção.
Victor Manoel de Freitas, idem.
Illidio da Silva Correia de Oliveira, idem.
José Octavio de Freitas, idem.
Octavio Hamilton Tavares Barreto, idem.
Antonio Gonçalves Carneiro Meira, plenamente.
Bellarmino Tavares de Mello, idem.
Dacio Buarque Lyra Sampaio, idem.
Flacrio de Oliveira Souza, idem.
Lourenço Cavalcante de Albuquerque, idem.
Joaquim Samuel Carneiro Lins, idem.
Manoel Barata de Oliveira e Souza, idem.
Manoel da Silva Correia de Oliveira, idem.
Roberto Cavalcante de Albuquerque Lins, idem.
Nem um reprovado.

Inglez

Fizeram exame 8: foram approvados com distincção 1, plenamente e simplesmente

José Thomaz da Cunha Vasconcellos, distincção.
Maria Augusta C. Meira de Vasconcellos, plenamente
Jonas Barachisio C. Meira de Vasconcellos, idem.
Dacio Buarque de Lyra Sampaio, simplesmente.
Joaquim Samuel Carneiro Lins, idem.
Foram 3 reprovados.

Latim

Fizeram exame 4: foram approvados plenamente 3 e simplesmente 1.

Guilherme Nabuco Maciel, plenamente.
João Maria Carneiro Lyra, idem.
Ursulino Antonio da Costa, idem.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, simplesmente.
Nem um reprovado.

Geographia

Antonio Manoel de Barros Wanderley Accioli, distincção.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
Nem um reprovado.

Historia

Guilherme Nabuco Maciel, distincção.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, plenamente.
Nem um reprovado.

Rhetorica

Maria Augusta C. Meira de Vasconcellos, plenamente.
Antero Vanderley, idem.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
Jonas B. C. Meira de Vasconcellos, simplesmente.
Fiacrio de Oliveira e Souza, idem.
Lourenço Cavalcante de Albuquerque, idem.
Antonio Manoel de Barros Wanderley, idem.
Nem um reprovado.

Arithmetica

João Maria Carneiro Lyra, plenamente.
Guilherme Nabuco Maciel, idem.
Antero Wanderley, simplesmente.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
Nem um reprovado.

Geometria

José Joaquim Coelho Pereira Leite, plenamente.

Da relação supra vê-se que, de — cincoenta e seis — exames prestados pelos alumnos do Collegio, apenas houveram — tres reprovações; sendo este pequeno dezar sufficientemente compensado com um total de:

9 distincções,
25 approvações plenas e
19 » simples.

Para colher tão lisongeiro resultado o director do Collegio Meira não regateou esforços nem sacrificios; pois que aulas houveram, como a de inglez, que tiveram dous professores simultaneamente — o distincto brasileiro Dr. Gabriel Henrique de Araujo, e o notavel professor inglez Mr. James Fanstone, que continua a leccionar.

As aulas deste estabelecimento estão abertas desde o dia 8 do corrente.

Recife, 11 de janeiro de 1884.

O director
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Rua da Imperatriz n. 63.

Lições de francez

Rua Augusta n. 147

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da quinta cadeira de S. José do Recife, avisa ao respeitavel publico desta capital que das 3 ás 9 horas da noite ensina a traduzir, fallar e escrever correctamente o idioma francez, mediante razoavel convenção. As lições serão dadas em casas particulares. Garante-se satisfactorio resultado.

English

Mr. J. FANSTONE begs to inform his pupils that he will recommence his ENGLISH CLASSES on Tuesday, the 15th inst. at his rooms.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4

DIRECTORS OF COLLEGES and other gentlemen are asked to communicate with him at the above address.

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta) n. 278. Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto dirigidos á seu consultorio ou na Pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11, e em sua residencia, Capunga, rua das Pernambucanas.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Os factos são tudo
Numero telephonico 102

EDITAES

Edital n. 50

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, achando-se a mercadoria abaixo declarada no caso de ser arrematada praa consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860 e Art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, o seu dono ou consignatario deverá despachal-a dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, ser vendida por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda, a saber:

1,078 toneladas de carvão de pedra, vindo de New-Port na galera ingleza *Maggie A. Robertson*, entrada em 16 de agosto de 1883, e depositado na doca do Visconde do Livramento.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1884. — O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 614

Nos termos do art. 13 das instrucções de 17 de julho de 1879, se declara que nesta data foram eleitos, membro effectivo do conselho litterario Francisco Carlos da Silva Fragoso, e membro substituto Francisco da Silva Miranda, ambos professores primarios nesta cidade.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de janeiro de 1884.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1884. — 2.ª Secção. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 5º do decreto n. 8266 de 8 de outubro de 1881, notifico ao Sr. juiz de direito Segismundo Antonio Gonçalves que, por decreto de 22 de dezembro findo, foi S. S. removido da comarca de Bom Jardim, nesta provincia, para a de S. José de Campos, na de S. Paulo, sendo-lhe fixado o prazo de quatro mezes para entrar em exercicio, conforme participou o conselheiro director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça em officio de 5 do corrente, hoje recebido nesta repartição.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

— O procurador da Camara Municipal do Recife, convida as pessoas abaixo relacionadas que foram multadas pelos fiscaes do Recife e Santo Antonio, a virem pagar as respectivas multas no prazo de 30 dias, sob pena de serem cobradas judicialmente.

Recife

1 Joaquim Gonçalves Cascão & C.	6$000
2 Carvalho Nunes & C.	10$000
3 Manoel Ferreira Barbosa.	10$000
4 Bom Gomes da Costa.	10$000
5 Manoel Soares & C.	8$000
6 Joaquim Gonçalves Cascão & C.	6$000
7 José Antonio N. Cavalcante.	8$000
8 José Pinto da Costa Sobrinho.	8$000
9 Joaquim Gonçalves Cascão & C.	6$000
10 O mesmo.	6$000
11 Affonso do Rego Barros.	10$000
12 Joaquim Gonçalves Cascão & C.	6$000
13 O mesmo.	6$000

Santo Antonio

1 Joaquim Coelho Netto.	120$000
2 Bernardo Gonçalves Maia.	30$000
3 José dos Santos Natividade.	30$000
4 Maria Christiani	30$000
5 Irmandade da Ordem 3ª do Carmo	30$000
6 Francisco dos Prazeres.	30$000
7 Zeferino Valente & C.	6$000
8 Correia & C.	6$000
9 Maçãs & Irmãos.	8$000
10 Souza Carreiro & C.	16$000
11 José de Souza Aguiar & C.	30$000
12 João Cristiani.	30$000
13 Pedro, mestre de obra de João Christiani.	30$000
14 Antonio Jorge dos Santos.	6$000
15 Francisco Moreira da Costa.	5$000
16 Farias & C.	5$000
17 José Luiz de Macedo & C.	5$000
18 José Cavalheiro.	5$000
19 Manoel Alves Santiago.	5$000
20 Antonio de Souza Oliveira.	5$000
21 Poças Mendes & C.	6$000

Procuradoria da Camara Municipal do Recife, 17 de janeiro de 1884.

O procurador,
Francisco de Paula e Silva.

Camara Municipal

Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico para conhecimento de quem interessar possa que na sessão vindoura do dia 23 do corrente, será arrematada a obra de dous mictorios no largo do Mercado de S. José, orçados ambos em 560$000, segundo o modelo n. 2 preferido e approvado pela Illma. Camara e pelo Exm. Sr. presidente da provincia com quem melhores vantagens offerecer; pelo que devem os pretendentes enviar suas propostas em cartas fechadas á Secretaria, onde poderão examinar o modelo dos ditos mictorios.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 17 de janeiro de 1884.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão Dansante em 16 de fevereiro

Convido aos Srs. socios a subscreverem-se e enviar-me suas notas para convites.

Recife, 18 de janeiro de 1884.

O director,
Bento de Aguiar.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú

DECLARAÇÃO

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que recebem-se no escriptorio central desta repartição, á rua da Victoria n. 3, até ás 12 horas do dia 24 do corrente, propostas para a compra de um escaler com 2 remos, 1 leme, 1 vela com o competente mastro, 4 defensas e 2 forquetas.

Os Srs. proponentes deverão indicar nas propostas, por extenso, o preço que offerecerem para acquisição de todos esses objectos englobadamente.

Recife, 17 de janeiro de 1884.

José Maria de Albuquerque Mello.
Secretario.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1884.—Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem possa interessar que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, por sentença de hoje proferida nos dous autos de medição e demarcação da posse Tabocas, situada no termo de Agua Preta, confirmou a do respectivo juiz do commercio, pela qual foi aceita a composição feita entre os demarcantes Henrique Marques Lins e Maria Joaquina de Gusmão, o primeiro como successor de Domingos da Cunha e Silva e a segunda tambem como successora do indio José Joaquim do Nascimento.—O secretario, *João Augusto de Albuquerque Maranhão.*

— **N. 9.**—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos abaixo mencionados, sobre taxas fixas, estabelecidas na parte 1.ª da tabella a que se refere o § 11 art. 2.º da lei n. 1,786 (orçamento vigente) que, a começar do dia 1 de janeiro proximo vindouro, fará a mesma repartição o recebimento, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, devendo terminar no 30.º dia util improrogavel na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Impostos

1:000$000, por joalheiro, caixeiro ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias.

1:000$000, por empreza anonyma ou agencia respectiva.

1:000$000, por casa de garantia de bilhetes de loteria ou fracções destes.

1:000$000, por casa de vender bilhetes de loterias de outras provincias, ainda que pague o imposto de garantia.

200$000, por mascate na cidade do Recife.

1:000$000, por commissario viajante ou agente de casas estabelecidas fóra do paiz, que venha expor ou offerecer mercadorias á venda.

200 rs. por tonelada de vapores, navios mercantes e embarcações de coberta, nacionaes ou estrangeiras.

2$000, por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação e a matricula.

20$000, por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador ou outro qualquer officio mechanico na cidade do Recife.

5$000, por casa onde se vender phosphoros na cidade do Recife.

20$000, sobre o valor locativo dos estabelecimentos commerciaes ou quaesquer outras profissões e industrias fóra da cidade.

Consulado Provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 18 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

Algodãosinho, metros	6,630
Algodão em rama, kilos	69
Algodãosinho mescla, metros	224
Alpaca preta, metros	9
Aniagem, metros	580,70
Bonets de panno com listra encarnada e lyra, para musicos	95
Ditos para sargento-ajudante	3
Ditos de serviço interno	420
Botinas, pares	1,139
Brim branco imperial, metros	2,571
Dito pardo trançado, metros	3629,80
Baeta azul, metros	114
Botões grandes de metal dourado	66
Ditos pequenos do mesmo metal	42
Charlateiras para sargento-ajudante, pares	3
Chapéos de Braga	36
Casimira encarnada infestada, metros	51
Esteiras de palha	115
Flanella branca de algodão, metros	812,50
Gravatas de sola envernisada, ns. 38 a 44	458
Ganga encarnada, metros	10,58
Galão dourado de um friso, metro	1.20
Hollanda de forro, metros	2921,30
Lenços de chita	1,724
Meias de algodão, pares	2,016
Mantas de lã cinzenta	50
Panno azul para fardas, metros	2558,50
Dito mescla para capotes, metros	1,287
Dito azul fino para fardas de sargento-ajudante, metros	15,84
Sapatos, pares	1,026
Sargelim, metros	10,65
Tamancos, pares	142

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 por cento, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as que tractam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de janeiro de 1884.

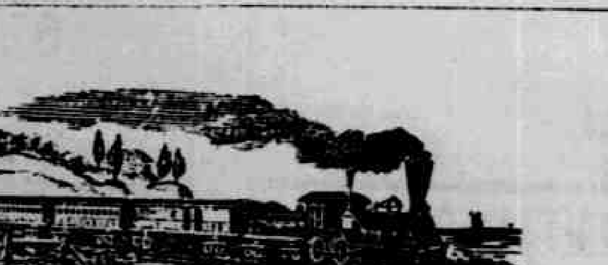
Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1884. — 2ª secção. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, faço constar aos interessados que nesta secretaria estão as seguintes patentes da guarda nacional:

De reforma no posto de major ao capitão secretario geral do commando superior das comarcas de Bonito e Bezerros, Francisco Quintino da Silva Vieira.

Idem, idem, no posto de coronel ao tenente-coronel commandante do 28 batalhão da comarca do Cabo, Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.



ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE AO S. FRANCISCO
AVISO

Festa do Cabo
DOMINGO 20 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens entre as estações de Cinco Pontas e Cabo

Trem especial

IDA (manhã)	H. M.	VOLTA (noite)	H. M.
Cinco Pontas (partida)	11.30	Cabo (partida)	11.—
Afogados	11.40	Ilha	11.15
Boa-Viagem	11.50	Prazeres	11.35
Prazeres	12.—	Boa-Viagem	11.45
Ilha	12.20	Afogados	12.—
Cabo (chegada)	12.30	Cinco Pontas (chegada)	12.10

Trem de excursão

IDA (tarde)	H. M.	VOLTA (noite)	H. M.
Cinco Pontas (partida)	2.—	Cabo (partida)	11.—
Cabo (chegada)	2.45	Cinco Pontas (chegada)	12.10

Preços das passagens (inclusive a taxa do governo)

	TRENS ORDINARIOS E ESPECIAES						TREM DE EXCURSÃO		
	IDA			IDA E VOLTA			IDA E VOLTA		
	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
De Cinco Pontas ao Cabo	2$500	1$900	1$300	3$700	2$800	1$900	2$500	1$900	1$300
De Afogados ao Cabo	2$200	1$700	1$100	3$300	2$600	1$700			
De Boa-Viagem ao Cabo	1$800	1$400	800	2$700	2$000	1$400			
De Prazeres ao Cabo	1$600	1$300	700	2$400	1$800	1$300			
Da Ilha ao Cabo	600	500	300	900	700	500			

Um só trem ás 11 horas da noite, do Cabo para as Cinco Pontas, conduzirá os passageiros vindos pelos trens ordinarios, especial e de excursão. Os bilhetes emittidos para o trem de excursão não servem para os outros trens.

Cabo, 17 de janeiro de 1884.

Wells Hood,
Superintendente.

— Pela administração dos correios é convidado o remettente da carta registrada n. 7,759, dirigida á João Vicente Brito Galvão, residente no Rio de Janeiro, para comparecer na mesma administração, afim de elucidar uma duvida.

— N. 10.—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição estabelecido na parte 2.ª da tabella a que se refere o § 11 do art. 2.º da lei n. 1,786 de 26 de julho do corrente anno, (orçamento provincial) que, nos termos do art. 5.º da referida lei se procederá na mesma repartição, a começar de 1 de janeiro proximo futuro, a cobrança, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente, no praso de 30 dias uteis improrogaveis e na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director, são convidadas as costureiras deste Arsenal para apresentarem na respectiva secretaria, até o dia 4 de fevereiro vindouro, novas fianças acompanhadas de attestados dos reverendos vigarios de suas freguezias, com o qual provarão sua pobreza e honestidade, afim de que se proceda a nova matricula das mesmas costureiras, que nesta data fica encerrada.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 15 de janeiro de 1884.—O secretario,

Francisco Joaquim de Souza.

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung am 21 januar 1884
Abends 8 Uhr im Locale des Clubs Concordia
Tagesordnung:
Rechnungsablage und Bericht.
Abstimmung aeber Abaenderung der Statuten.
Neuwahl des Ausschusses.
Conrad Wachsmann, Schriftfuehrer.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE JANEIRO DE 1884

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Ceará*, para os portos do norte, recebem-se impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
SANTA ISABEL

Sabbado 19 e domingo 20 de janeiro de 1884

A'S 8 HORAS DA NOITE

Dous unicos espectaculos

Dados pela ILLUSIONIST COMPANY, director

E. Patrizio de Castiglione

Estréa do celebre

Jap-of-Japs

D. ALVINI S.

Estréa da formosa

Miss KARA

Estréa do prodigioso menino

TON-O-RITCHI

Espectaculo dividido em quatro partes

Prodigios de equilibrios!
Novidades phantasticas!
Cataracta de sorprezas!
Milagres de precisão!
Prestidigitação japoneza!

PREÇOS

Camarote de 1ª classe		10$000
» de 2ª »		12$000
» de 3ª »		8$000
» de 4ª »		4$000
Cadeiras de 1ª »		3$000
» de 2ª »		2$000
Platéa		1$000
Galeria		2$000
Paraizo		$500

O espectaculo principiará ás 8 horas e terminará ás 10 e 1/4.

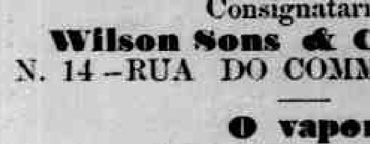
MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Valparaizo



Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

O vapor

Aconcagua

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Austro Hungarian Lloyd's Stram Navegation C.º

O VAPOR

Polluce

Espera-se da Europa no dia 19 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 - RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Lisboa

Segue com brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.; á rua do Commercio n. 5.

= Vende-se, o hiate nacional denominado *Jaraguá*, bem contruido com madeira do paiz; este navio tem as seguintes dimensões: comprimento 23,m 40, quilha 22,m oc, pontal 1,m 54, bocca 5,m 60, e pega em 1,300 saccos de assucar; os pretendentes podem entender-se com Saunders Broders & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar. A *Jaraguá* se acha fundeada defronte do escritorio.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Dicks

E' esperado da Europa no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

—

La Plata

Commandante Green

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Acarahú e Camocim
Aracaty e Ceará

Segue no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Ipojuca*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

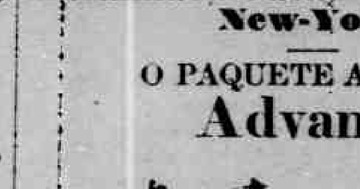
ESCRIPTORIO

Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Reliance



E' esperados dos portos do sul no dia 31 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

—

O PAQUETE A VAPOR

Advance

Espera-se de New Port News até o dia 4 de fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Sergipe

Commandante J. J. Coelho

Segue para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

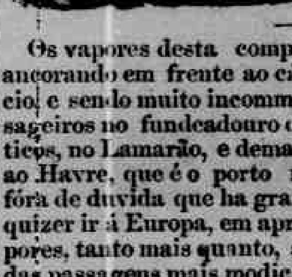
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Victoria



Espera-se dos portos do sul até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisboa.

—

Os vapores desta companhia entram no porto, ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

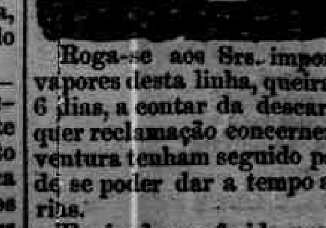
As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

—

Steamer

Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa até o dia 23 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO - 42
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os valores postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Para o Pará

Segue até quarta-feira, 16 do corrente, o lúgar inglez *D. Luiza* pode receber alguma carga a frete commodo, a tractar com Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de janeiro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

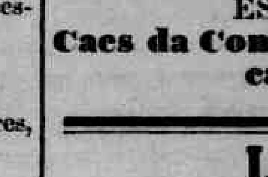
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



O vapor *Jacuhype*, commandante Silva, seguirá no dia 26 de janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25 do corrente.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Pinto

Sexta-feira, 18, ás 10 horas da manhã, partirá o bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão dos moveis, louça, vidros e crystaes na casa da rua do Caminho-Novo n. 94.

Agente Silveira

LEILÃO

Sexta-feira, 18 do corrente

ÁS 10 HORAS

Da armação, utensilios e alguns generos da tarvena sita á rua do Alecrim n. 1.

Agente Britto

Continuação do leilão de fazendas, miudezas, moveis, vidros, etc.,

Sexta-feira, 18 do corrente

ÁS 10 1/2 HORAS

No armazem da rua do Cabugá n. 3.

Leilão

(Em continuação)

De mobilias completas, carteiras, mesas elasticas, marquezões, cadeiras de balanço, mesas com gavetas, guarda-louças, quadros, diversos relogios para cima de mesa, tapetes, louça ingleza para jantar, dita para almoço, caixas de musicas, córtes de vestidos, berços de vime, e uma importante divisão de amarello para escriptorio, diversas obras de ouro e brilhantes e 12 camas americanas para menino, e existente no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10.

Sexta-feira, 18 do corrente

ÁS 11 HORAS EM PONTO

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Agente Pinto

Hoje, 18, deve ter lugar o leilão de moveis, louça, crystaes, quadros, espelhos e 1 lindo piano na casa da rua do Caminho Novo n. 94, para onde partirá ás 10 horas o bond de Fernandes Vieira que dará passagem aos concurrentes do leilão.

Segunda-feira, 21, o leilão em continuação de uma porção de algodão em fardos e a granel, bem como saccos com assucar, parte do carregamento do vapor inglez *Orator*, arribado neste porto por força maior.

CARMO E SILVA

Sabbado, 19 do corrente

Ao meio dia

LEILÃO

2 Casas terreas com sotão, na travessa da rua Concordia ns. 50 e 52, foreiras, e rendem 34$500 mensaes.

2 Casas terreas á rua do Padre Floriano ns. 2 e 10, terreno proprio e rendem 28$000 mensaes.

NA AGENCIA DE LEILÕES

27 — Travessa do Corpo-Santo — 27.

Leilão

da importante propriedade denominada

Sitio do Torreão

na estrada de Santo Amaro, ponte de Maduro, com uma bôa casa de 80 palmos, com 3 portas e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão e toda rodeada de janellas, tem 4 salas, 1 saleta, 8 quartos, e 1 grande cosinha, 2 terraços e 1 torreão no centro da casa, com 2 andares, um quintal no fundo da casa com 5 quartos e um para banhos, uma cacimba com uma importante bomba de ferro que dá agua para a cosinha, banheira, etc., a coberta é toda nova; o sitio mede 1,600 palmos de frente e 2,000 de fundos, com muitas arvores fructiferas, roça, horta, etc., e mais 2 cacimbas, sendo, uma com excellente agua para beber, tem 3 viveiros e proporções para mais e é todo cercado com cerca nativa e mangues.

Para qualquer informação na agencia de leilões

27=Travessa do Corpo Santo=27

onde será effectuado o leilão.

Sabbado, 19 do corrente

Ao meio dia

pelo agente

Carmo e Silva

CARMO E SILVA
Leilão semanal

Mobilias, moveis, avulsos, mascaras, espelhos, quadros, guarda-roupa, toilette, medidas, mesas elasticas, relogios de parede, etc.

Sexta-feira 18 do corrente

A's 10 1/2 horas

Fazendas, miudezas, cofre de ferro, chapas para fogão, phosphoros, retrós, galão branco e dourado, relogios para algibeira, joias, louças, vidros, carteiras e muitos outros artigos.

27 Travessa do Corpo Santo 27

Predios, terrenos, etc.

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcelana, quadros, espelhos, jarros, e objectos de electro-plate.

A' SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consólos, 4 cadeiras de balanço e 12 de guarnição, 1 espelho oval grande dourado, 6 quadros, 4 castiçaes com mangas, 4 jarros para flores, 4 figuras de porcelan, 2 almofadas, 1 tapete grande de sofá, 6 pequenos para porta e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 cupola, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 guarnição, 1 meza de cama, 1 cabide, 1 tapete, enfeites de toilette, 1 marquezão, 1 cabide, 1 commoda e 1 espreguiçadeira.

Um guarda-vestido, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 1 espreguiçadeira e 1 gaiola.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 guarda-comida, 1 relogio de parede, 2 quadros, 2 apparadores torneados, 1 quartinheira, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balanço, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, trinchantes, galheteiras, salvas, bandeijas, porta-queijos, flandres, trens de cosinha, mezas de engommar, taboas com cavaletes, 1 meza com gaveta, e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 18 do corrente

POR INTERVENÇÃO AO

Agente Pinto

Na casa da rua do Conde da Bôa-Vista outr'ora Caminho Novo n. 94, com portão ao lado.

Ás 10 horas partirá o bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto; os moveis e mais objectos são quasi novos e bem conservados; a entrega e recebimento em acto continuo.

Leilão

De assucar e algodão

(AVARIADOS)

descarregados do vapor inglez *Orator*, arribado neste porto por força maior

Segunda-feira 21 do corrente

A's 11 horas

No trapiche alfandegado Barão do Livramento, largo da Assembléa.

John Platte, capitão do vapor inglez *Orator*, arribado neste porto por força maior, fará leilão com licença do Sr. inspector d'alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do Sr. consul de S. M. Britanica, por intermedio do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos saccos com assucar e algodão avariados e descarregados para o trapiche alfandegado Barão do Livramento no Largo da Assembléa, onde deverá ter lugar o leilão ás 11 horas do dia 21 do corrente.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DO CORRENTE

As 11 horas em ponto

No estabelecimento á rua da Alegria ou Mangueira freguezia da Boa-Vista n. 2

O agente acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro do finado José Antonio Ferreira Guimarães levará á leilão a armação e mais generos existentes no estabelecimento acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores e desde já garante-se a chave do mesmo estabelecimento a quem ficar com a armação e mais generos.

AVISOS DIVERSOS

— A Sra. D. F. A. de S. M. venha pagar o que ficou devendo de aluguel do terceiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha.

— Na engenhoca de Bemfica, rua Real da Torre n. 23 ou 21, se precisa de um homem que entenda de trabalho de sitio e que dê fiador de sua conducta

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

— Aluga-se os andares terreos e segundos dos sobrados ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias, o primeiro do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o primeiro, segundo e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o segundo do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o segundo e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita, e o sobrado n. 1 D á segunda travessa da rua do Principe; a tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

— Joaquim Pereira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, loja denominada—Mudou-se o tempo—declara ao respeitavel publico que o Sr. Luiz Justiniano Pereira, a datar de hontem, deixou de ser mestre de sua officina de alfaiate, cuja vaga fica prehenchida por pessoa habilitada a satisfazer todos os seus freguezes aos quaes se pede sua continuação.

Recife, 15 de janeiro de 1884.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; na rua da Palma n. 29.

— O curador fiscal da massa fallida de Justino Gonçalves de Oliveira, em vista do art. 834 do codigo do commercio, pede a todos os devedores de titulos vencidos e os de conta de livros, que quanto antes venham satisfazer seus debitos.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Imperador n. 49, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho; na rua Vidal de Negreiros n. 111.

— Aluga-se um sitio bastante grande, bem arborisado, com boa casa de morada para grande familia e com excellente agua de beber; a tratar no mesmo sitio á estrada de João de Barros numero 21.

— AMA — Precisa-se de uma mulher de meia idade, que saiba comprar e cosinhar com perfeição, para uma só pessoa; na rua de Santo Amaro n. 32.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, de outra para lavar e engommar, e de um menino para compras e recados; na rua Imperial n. 134 ou no becco do Tambiá n. 1.

— Precisa-se de uma criada, para cosinhar e engommar: á rua do Imperador n. 18, sobrado.

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

Cosinha-se, lava-se e engomma-se

Uma familia no pateo de S. Pedro n. 19, fornece comida para fóra, e recebe roupa para lavar e engommar, tudo com asseio, promptidão e preços razoaveis; a tratar na mesma casa.

Primitivas

Com este titulo se acha á venda nas principaes livrarias desta cidade exemplares de poesias do joven alagoano, Francisco C. de Sampaio Moeda. São dignas de ser apreciadas pelo publico pernambucano.

— Precisa-se de um criado; na rua do Apollo n. 2.

Antonio Fernandes Velloso

Manoel Fernandes Velloso agradece do intimo d'alma á todas as pessoas, á Illma. confraria de N. S. do Livramento, irmandade de Sant'Anna e Espirito Santo, que se dignaram assistir aos ultimos suffragios celebrados em 15 do corrente pelo fallecimento de seu presadissimo tio e bom amigo, Antonio Fernandes Velloso; e de novo convida aos seus amigos e parentes á assistirem as missas que por alma do mesmo finado terão lugar na igreja da Madre de Deus, pelas 7 horas da manhã do dia segunda feira 21 do corrente, setimo dia de seu passamento, antecipando seus agradecimentos por mais este acto de caridade e religião. Aos pobres cégos e aleijados que assistirem as mesmas missas, se distribuirão 1$000 por cada um.

O capitão de mar e guerra João Baptista de Oliveira Guimarães e o capitão-tenente Francisco Forjaz de Lacerda, profundamente pesarosos pelo fallecimento de seu camarada e amigo capitão-tenente Ernesto Ignacio Cardim, no dia 14 do corrente mez na provincia do Rio Grande do Norte, convidam aos seus camaradas e pessoas do seu conhecimento para assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, pelo repouso eterno de sua alma, na segunda feira 21 do corrente, ás 8 horas da manhã.

— O abaixo assignado, juiz de paz do 2º districto da freguezia de S. José do Recife, faz sciente que dá audiencia nas terças e sextas-feiras ás 9 horas da manhã, em casa de sua residencia á rua do Coronel Suassuna n. 274, e despacha em qualquer parte onde fôr encontrado.

Antonio Samico de Lyra e Mello.

Criados

Precisa-se de dous criados; no restaurant Martinho, rua estreita do Rosario n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Aluga-se barato

A casa terrea á rua da Ponte Velha n. 22 (Boa Vista).
A casa terrea n. 21 á rua de Santa Thereza.
O primeiro andar do becco do Calabouço n. 4.
A loja do predio n. 10 á travessa do Carmo.
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

— Guimarães & Fontes, estabelecidos com padaria á rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, participam ao corpo do commercio desta praça que dissolveram amigavelmente dita sociedade, retirando-se o socio Manoel Dourado Fontes pago e satisfeito de seu capital e lucro, ficando o activo e passivo do mesmo estabelecimento a cargo do socio abaixo assignado. Recife, 31 de dezembro de 1883.—Ismael de Oliveira Guimarães.

= Aluga-se a casa n. 84, reedificada ha poucos dias, á rua de S. Miguel em Afogados, junta ao ponto dos bonds, tendo dita casa 1 porta e 3 janellas de frente, 3 salas, 1 gabinete, 3 quartos, sala para engommado, cosinha fóra, fogão inglez, 2 cacimbas com agua de beber, grande sitio e alguns arvoredos de frueto: a tratar no primeiro andar á rua Duque de Caxias n. 54, das 10 horas ás 3 da tarde.

Farinha de milho

moida a vapor, de primeira, segunda e terceira qualidade a 100 rs. a libra, e da quarta a 80 rs., em arroba a 2$500; vende-se na rua do Cotovello numero 25.

Capitão Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva

Seraphim Victor de Miranda, José Lopes Dias, Amelia Augusta da Silva Miranda, Theodora Lopes Dias, Leopoldina Dias da Silva, Emilia Dias da Silva, Joanna de Siqueira e Silva, Carlota de Siqueira e Silva, Guilhermina Dias da Silva, Maria de Siqueira Silva, conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, (ausente), Vicente Machado Freire Pereira da Silva, Augusto Hygino de Miranda, Dr. José Hygino Duarte Pereira, Dr. Raymundo Theodortco de Castro e Silva, tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Antonio Machado Gomes da Silva, desembargador Carlos de Siqueira Pinto, Maria Clara de Siqueira Pinto, Bemvinda Josephina da Cunha Souto Maior, genros, filhas e sobrinhos do capitão Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva, agradecem cordialmente ao mestre do hiate *Deus te Guie*, José Antonio de Moura, José da Silva capitão do lúgre *Corga III*, João de Oliveira, piloto do mesmo, aos passageiros e especialmente ao Sr. tenente coronel José Borges Caminha Rapozo da Camara, por terem concorrido afim de sepultar-se o cadaver de seu estimado sogro, pai e tio. Assim como convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, pelo descanço eterno de sua alma no dia 18 do corrente ás 7 e 1/2 horas da manhã, pelo que se lhes confessam summamente gratos.

Julia Belisia Machado Porto

Joaquim Lopes Machado, Engracia Leopoldina Machado Silva e seu marido José Jeronymo da Silva (ausentes) e Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que se rezarão por alma de sua prezada irmã, cunhada e tia, ás 8 horas do dia 19 do corrente na matriz de Santo Antonio.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito a rua da Imperatriz n. 63, ao Sr. José do Ramos Souto, livre e desembaraçado de debito algum. O mesmo declara que julga nada dever a pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor, apresente a conta para ser paga no prazo de 3 dias, assim como tambem pede a seus devedores que venham saldar suas contas no prazo de 30 dias, findos os quaes entregará ao seu procurador para ser cobrado judicialmente.

Recife, 16 de janeiro de 1884.

Emygdio Antonio da Rocha.

Ama

Para cosinhar e comprar para uma pequena familia: á rua do Imperador n. 17, 1º andar.

Magnificas lanternas a movimento

Para os festejos do carnaval

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61.

Loja do Souza.

FAZENDAS BARATAS
Á RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA FILIAL AO LOUVRE

Dispondo esse estabelecimento de fazendas de uma infinidade de artigos recommendaveis pelo bom gosto, qualidade e razoabilidade em preços, os seus proprietarios, convidam aos seus numerosos freguezes e amigos á visitar seu estabelecimento, conscios de que encontrarão toda sinceridade em suas transacções e assim preços que animam á uma exposição, como sejam:

Saias ricamente bordadas e enfeitadas, a 3$000, 4$000 e 5$000, uma.
Colchões para cama franceza de 12$000 e 7$000, um!!!
Costumes de banhos de mar, feitos a capricho, por 8$000, um!
Colchas lavradas, a 2$500, uma; é barato!
Setinetas estampadas, a 320 rs., o covado; é pechincha!
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000, a duzia!
Ditas alvas para senhora, a 4$000, a duzia!
Lenços abainhados, a 2$000, a duzia!
Guardanapos de puro linho, a 3$500, a duzia!
Damasco verde para reposteiro, colcha e mais applicações, pelo diminto preço de 400rs, o covado.
Setins de côres, a 800 rs., o covado, fazenda de 1$600 o covado; aproveitem os amantes do carnaval!
Brim pardo, bom, grande pechincha, a 400 rs. o covado; não ha disso sempre!
Esguiões de algodão, a 3$500, a peça com 10 jardas!

RECLAME Em quantia de 100$000 para cima e sendo a compra em peça faz-se desconto.

Aceitam-se incumbencias de roupa feita por medida e para o que se encontrará completo sortimento de casemiras em córte e em peça, como tambem grande deposito de roupa grossa para trabalhadores de campo, e tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20

CASA DE CONFIANÇA

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

NOVA FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

EM GROSSO E A RETALHO, ETC.

N. 8 A—RUA 1.º DE MARÇO—N. 8 A

JOSÉ PEREIRA DE AMARES

Tem aberto um novo estabelecimento a onde se encontrará um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninos; assim como tambem se cobrem-se chapéos e concertam-se todas as qualidaes dos chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

O autor d'este novo agente therapeutico, considerando no grande soffrimento de molestias do figado, baço e outros tantos incommodos que affligem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como é consequencia das febres intermitentes, resolveu formular e preparar um ELIXIR ao qual addicionou e unio estes quatro heroicos medicamentos: a JURUBEBA, a QUINA, PEGAPINTO e o FERRO, disputantando cada um a primasia do seu effeito therapeutico no curativo d'essas doenças.

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella côr e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel e o doente sente verdadeiro prazer ao tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não me-n ciona o pegapinto porque eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre-se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catarrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, anemias, chloroses ou falta de sangue, as côres pallidas, encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empegado nas convalescencias depois do parto, em lugar da *AGUA INGLEZA*, tão desagradavel de tomar-se, em todos os incommodos de estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Modo de administração e dose

E' um reconstituinte de energia.

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: Debilidade geral, molestias do estomago, convalescenças, febres intermitentes, antigas e rebeldes, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, opilação, chlorose, côres pallidas e falta de sangue, molestia da bexiga e das ourinas.

MOSE; Um pequeno calix pequeno antes do almoço e antes do jantar; as crianças tomarão metade da porção indicada.

Preço de um frasco 2$000--Uma duzia 22$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

N. 51--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--N. 51

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado, no seu consultorio a rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 54, 1.° andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto, ou pelos

Numeros Telephonicos 79 e 99

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, na rua Direita 91, 2º andar.

O bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque manda celebrar uma missa por alma de sua idolatrada mãi no dia 18 do corrente mez, setimo anniversario de seu fallecimento, pelas 9 horas da manhã, no oratorio privado do engenho Minas-novas; e para esse acto de religião, convida seus parentes e amigos, a todos protestando seu profundo reconhecimento.

D. Julia Belisia Machado Porto

Augusto Frederico dos Santos Porto, Eugracia Porto Baptista de Sá, Julia Augusta Machado Porto, Joanna Augusta Machado Porto, Alfredo Augusto Machado Porto, Alfredo Baptista de Sá, marido, filhos e genro da finada D. Julia Belisia Machado Porto, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar seus restos mortaes á sua ultima morada; e de novo lhes rogam mais o obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar sabbado 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Americo Antunes Dantas

Manoel José Dantas Junior, Rosa Maria Antunes Dantas seus filhos e Guilherme F. de Souza Carvalho, ainda oppressos pelo infausto passamento de seu presado filho, irmão e cunhado, Americo Antunes Dantas agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os seus restos mortaes ao Cemiterio Publico, e de novo os convidam á assistirem as missas que terão lugar sabbado, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam summamente gratos.

D. Ermelinda Senhorinha Viegas

Manoel Antonio Viegas, José Candido Viegas, Joaquim Leocadio Viegas, Luiz Manoel Viegas e Isabel Senhorinha Viegas, tendo de mandai resar missas na igreja de N. S. da Conceição dos Militares por alma de sua presada mãi D. Ermelinda Senhorinha Viegas, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade.

D. Julia D. Fachinetti Seixas

Francisco de Paula Neves de Seixas, Carlos Augusto de Seixas, Maria Amelia de Seixas, Emilia Augusta de Seixas, marido e filhos da finada D. Julia D. Fachinetti Seixas, agradecem a todas as pessoas que se dignoram acompanhar seus restos mortaes á sua ultima morada; rogam de novo ás mesmas e a todos de sua amizade, de assistirem as missas de setimo dia, que terão lugar sabbado 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade.

D. Bernardina Candida de Carvalho e seus filhos mandam celebrar uma missa por alma de seu presadissimo esposo e pai, Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho, no dia 21 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Livramento; e para este acto de religião convidam os seus parentes e amigos, confessando-se desde já summamente gratos.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de duas pessoas, na rua Estreita do Rosario n. 10, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma cozinheira; na travessa da Madre de Deus n. 1. Paga-se bom ordenado.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Bomfim n. 5, com 4 quartos e bom quintal, com boa agua de cacimba, caiada e pintada de novo, a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua Nova n. 22.

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

COM

Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido, fazem-no recommendado para as molestias syphiliticas e impurezas do sangue.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

FABRICA AMOR

N. 8---Rua Larga do Rosario---N. 8

Tabaco----Caporal Aromatico

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nociva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especialidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez.

Tabaco----Goyaz Estufado

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, tabricados com os melhores fumos, escolhidos, preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

BROMURO DE POTASSIO Granulado de FALIÈRES

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as AFFEIÇOES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTAO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES

Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e de outra para cosinhar e engommar; no largo do Paraizo numero 10.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma cosinheira e outra engommadeira; a tratar na rua do Conde da Boa Vista n. 24 B.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.**

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Auctor da Pancreatina. E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE — A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

Phcia F. M. da SILVA & Ca

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargos e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; a côr, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado **para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO — Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO — Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO — Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

Cuidado com as Falsificações

AGUA DE MELISSA dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

C. Boyer

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Co e nas principaes pharmacias.

FERRO BRAVAIS

(GÔTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose Anemia Pallidez

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DA

Nova PERFUMARIA Extra-fina AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA .. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalleiro da Legião de Honra, — Commendador do Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co, e nas principaes Pharmacias.

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & C.A Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N.---3 Rua do Commercio---N.---3

A venda em todos as boticas e drogarias.

Unico leite puro garantido

Aurora n. 139

Madre de Deus n. 1

Para encommendas diarias, á rua da Madre de Deus n. 1, das 8 até 4 da tarde.

Modista

Na rua do Rangel n. 20, segundo andar, pregua-se a 20 réis o metro.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 12 da rua do General Seara, com 2 quartos, 2 salas e cosinha fóra · nesta typographia se dirá quem aluga.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Ama

De uma que cozinhe bem e compre, se precisa na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

Attenção

Ao amanhecer do dia 10 do corrente mez e anno foi roubado no cercado do engenho Cabeté, do termo da Escada, um cavallo pertencente ao administrador do referido engenho, por um sujeito de nome José, que de passagem com uma mulher e dous filhos, sendo que um regula ter 10 annos e a outra 9, pouco mais ou menos, trazia dous caixões formando uma carga n'um cavallo, que morreu no dito cercado; e neste mesmo dia pelas 10 horas da noite foi encontrado dito ladrão conduzindo a referida carga no mencionado cavallo, com os signaes seguintes: mellado branco, crinas e cauda da mesma côr, fazendo segunda muda, bastante alto, descarnado, e anda baixo, tem uma marca de ferro sobre a pá do lado direito. Por estes signaes ficarão as autoridades e senhores de engenhos previnidos para apprehenderem dito ladrão, compromettendo-se o dono do cavallo roubado a indemnisar generosamente ao portador que lhe trouxer a noticia.

Cidade do Limoeiro

Aula mixta particular

Aviso aos Srs. pais de meus alumnos, que no dia 7 do corrente, se achará aberta minha aula, sita á rua da Aurora n. 71, á continuar os exercicios de minha profissão; tambem ao respeitavel publico que continúo a admittir alumnos externos.

A professora

Carolina Soido de Barros Falcão.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões scientifica ao publico que alem do curso primario, acaba de abrir um novo curso secundario á rua do Imperador n. 51, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Aurora n. 85, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Augusta n. 187, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para compar e cosinhar, para casa de familia; na rua da Aurora n. 41, primeiro andar.

Pharmacia

Precisa-se de um ou dous praticos; á tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Enterramentos
Nova loja mortuaria á rua da Imperatriz n. 43

tem ataúdes de 2$ á 60$000, sendo estes de veludilho com guarnição de metal, ornece fhabitos para parvulos e adultos, veste-se gratis.

Ensino primario e secundario

Uma pessoa habilitada, propõe-se a ensinar primeiras lettras, portuguez, francez e arithmetica, dentro e fóra da cidade, por preço modico, promettendo tomar o preciso interesse para adiantamento dos alumnos. A mesma pessoa tem aberta uma aula das referidas materias em casa de sua residencia, á rua Vidal de Negreiros n. 180, onde póde ser procurada das 3 horas da tarde em diante. Das 9 horas até as 2 póde ser procurada na botica á rua do Imperador n. 38.

Attenção

Precisa-se de uma senhora para ensinar primeiras letras a 5 meninas, em casa de uma familia, na freguezia de S. José desta cidade.

A pessoa, que se prefere portugueza, poderá morar com a mesma familia ou fora.

Quem se achar habilitada e quizer, dirija carta a este escriptorio, com as iniciaes J. E. C. R., declarando sua residencia e o nome para ser procurada.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e andar com criança; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Grande casa para alugar

O segundo e terceiro andares, juntos ou separados, da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja; a tratar na taverna do pavimento terreo.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua da Saudade n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: na rua Direita n. 34, primeiro andar.

200:000$
Grande loteria do Ypyranga
Terceira serie

Corre impreterivelmente amanhã 19 do corrente; existe um resto de bilhetes na casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Attenção

Pague o Sr. Barão de Una a importancia que deve pelos fóros dos terrenos de suas casas, sitas á cidade de Rio Formoso, afim de evitar um executivo, que não lhe ficará bem.

Recife, 31 de Dezembro de 1883.

Marcolino Ferreira Lima.

Costureira

Precisa-se de costureiras; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Boa casa

Aluga-se uma grande e excellente casa no Passo da Patria ou largo da Detenção n. 23, tendo boas accommodações, quintal grande e arborisado, agua e banheiro; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade e que dê fiador de sua conducta; na rua Formosa n. 27.

Terreno na rua Imperial

Vende-se 630 palmos de terreno na rua Imperial, lado da estrada de ferro, chão proprio, reivindicados á Fazenda, fundo até ao rio; a tractar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Ama

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de uma ama.

P

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (4ª) a sorte de 800$ em um inteiro n. 709, a sorte de 100$ em 2 quarros n. 2327, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 5ª loteria a beneficio da matriz de Gloria de Goitá, que se extrahirá sexta-feira, 18 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 200$ no n. 2797, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 2327, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 4.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 5 em beneficio da matriz de Goitá que se extrahirá na sexta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**870**

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 780 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 3723 com a sorte de 100$000, o inteiro n. 2743 com a sorte de 100$000 e outras sorte de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (4.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Gloria do Goitá, (5.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 18 corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DE OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Gloria do Goitá (5.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 18 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

José Joaquim da Costa Leite.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos, com pratica de molhados; na rua do Conde da Boa Vista n. 87.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Aurora n. 85, taverna.

Cosinheiro

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro, para casa de familia; a tratar na Fundição da rua do Brum n. 100, atraz do Arsenal de Marinha.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Imperial n. 42, casa de familia.

SITIO

— Vende-se ou aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, o qual faz esquina para o largo do chafariz; a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os nnicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de produção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Collegio americano
PARA
Educação de meninas
43 — Rua do Imperador — 43

Directora: Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illlustrado lente do Gymnasio Pernambucano Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista Claudio Idelburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e, sobre tudo, a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas. Recebem pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Duas amas

uma para engommado e outra que compre: á tractar na rua do Sebo numero 20.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal-as e botar aço novo nos espelhos.

Cajú

Compra-se toda e qualquer quantidade de cajú, na fabrica Cajúrubéba, á estrada de Luiz do Rego n. 14.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Aluga-se

a primeira e segunda loja do sobrado n. 1 do becco Largo, por modico preço, estão limpas e são proprias para negocio; para ver, na taverna da esquina, e tractar na rua da União n. 34.

COMPRAS
Apolices geraes e provinciaes

Compra-se na rua do Apollo n. 30, primeiro andar, sala de detraz.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se a casa n. 12, sita á rua do Rio, na cidade da Escada, por outra nesta cidade: á tractar no pateo do Terço n. 32.

— Vende-se a casa n. 78 á rua do Visconde de Albuquerque, com quintal grande e chão proprio: a tractar na rua do Peixe Frito n. 1.

Vacca leiteira

Vende-se de uma com cria; a tratar na rua do Imperador n. 77, merciaria.

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes de Capibaribe.

Armação

Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar na rua de Hortas n. 56.

Vende-se barato

Uma armação propria para taverna, com pesos, balança e medidas de liquidos; a tratar no becco do Campello n. 4.

— **Vende-se um engenho** o melhor possivel d'agua, com todas as obras necessarias, roda e fôrmas de ferro, alambique, taixas e parol de cobre, e tambem a safra. Os pretendentes poderão dirigir-se ao Illm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, á rua do Crespo n. 12. O engenho dista do Recife tres legoas, e uma da estação de S. Lourenço.

— Vende-se novilhos tourinos e algumas vaccas proximas a parir; na cocheira da rua da Paz numero 1.

Sabão branco hespanhol

O verdadeiro vendem Alves Ribeiro & C. á travessa das Cruzes n. 16.

Laurentino Pires de Carvalho
22—Rua do Livramento—22

Explendido sortimento de novos tecidos, para vestidos, tão apreciado pelas Exmas. familias, cujos preços são de admirar.

Lãsinhas para vestidos, o covado, rs.	160
Brilhantina de cores, covado	300
Fustões bordados, branco	480
Ditos idem idem idem	360
Setinetas lavradas, o que ha de melhor, o covado	600
Ditas lisas de todas as cores, covado	500
Ditas lavradas de flores, covado	500
Baptiste de flores, é barato, covado	180
Merinó de duas larguras, fino, covado	1$100
Popelinas de linho e seda, para vestido, covado	400
Lenços com barra, imitação de linho, duzia	2$800
Toalhas felpudas para banho, duzia	12$000
Camisa franceza de linho, pechincha, uma	30000
Merinós para luto, duas larguras, muito fino, covado, 1$200, 1$500 e	10800
Chitas escuras, padrões modernos, covado	200
Cretone, imitação de seda, covado	320

Vendas em grosso, damos desconto

Rua do Livramento 22

Fazendas francezas
GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemente aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tiule de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadres (fazenda nova e de muito gosto) a 960 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito a 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadres a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magnifica fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros
2=Rua do Barão da Victoria=2

Preços fixos e sem competencia.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Attenção

Vende-se no engenho Maracujá perto da estação da Escada um vapor de força de quatro cavallos, duas moendas, sendo uma que apenas tirou uma safra de dous mil pães, um paiol para caldo (de cobre), tresentas e cincoenta formas de páo e ferro, tudo isto em perfeito estado; vende-se porque o engenho Maracujá se acha contractado para o engenho central de Firmeza.

Vende-se igualmente uma destillação montada com todos os pertences, quem quizer comprar dirija-se ao mesmo engenho que achará com quem tractar.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga do Codorniz.

— Vende-se uma armação ingleza, de louro, e dous mostradores de amarello; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 10, ou na rua do Barão da Victoria n. 39, primeiro andar.

Carneiro da Cunha & C.
CASA DE CONFIANÇA

59 - Rua do Duque de Caxias—59

Explendido sortimento de novos tecidos para vestidos, roupas e artigos para viagens

Damos em seguida uma lista dos preços de alguns, os quaes são os do balanço ultimamente procedido:

Bonita escolha em merinós de duas larguras, de cores, a 1$200 o covado.
Ditos de xadrez, cores lisas, a 1$400.
Lindo sortimento em popelinas de seda damassés, a 1$200 o dito.
Setins macáo de todas as cores, a 1$500 o dito.
Tafetás idem, a 800 rs. o dito.
Setinetas lavradas, as mais modernas que tem vindo, a 600 rs. o dito.
Ditas lisas de todas as cores, a 500 rs. o dito.
Fustões bordados brancos, a 460 rs. o dito.
Saias idem, a 3$500.
Cortes de vestidos em cartão, com figurino, a 10$000; é sómente para acabar.
Lenços de seda com lettras, a 3$500 a duzia!
Toalhas felpudas para banho, a 12$ a dita.
Serolas de bramante bordadas, a 16$ a dita.
Camisas francezas finas, a 36$ a dita.
Meias inglezas bocal de côr, a 3$500 a dita.
Atoalhado de puro linho duas larguras, a 2$400 o metro.
Bramante francez para lençóes, a 1$ o dito.
Damasco de lã para pannos de piano, a 1$ o dito.
Colxas de fustão brancas, ricas em bordado, a 12$000.
Para luto temos merinós pretos de duas larguras a 1$200 e 1$590 o covado.
Granadines de seda, a 400 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$500 o dito, assim como brins pretos, lãs e brinsetas.
Para as Exmas. noivas recebemos sedas lisas e damascos brancos, a 1$200 e 1$600 o dito.
Grinaldas elegantes, com véo, a 12$ e 18$
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Fronhas e toalhas de labyrintho riquissimas.
Leques e espartilhos modernos.

Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro

Vendas em grosso, damos desconto

59 RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Importante chacara
Vende-se

a grande casa sita no Caldeireiro, com as seguintes accommodações: 2 grandes salas, 6 quartos, cosinha fóra e diversos quartos para criados, 2 estribarias, cocheira, gallinheiro de ferro, etc.; o sitio é todo murado, tendo na frente gradeamento de ferro, jardim, horta, e muitas arvores de fructo, cacimba com bomba, casa para lavagem de roupa, uma importante casa para banhos com banheiro de marmore, cimento e azulejo, um grande parreiral e em terreno proprio, medindo de 600 á 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27.

Batatas

a 2$000 a caixa.

Macarrão

a 3$000 a caixa.

Só á rua da Madre de Deus n. 1; á ellas, antes que se acabem.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

— Vende-se um registro de gaz em perfeito estado; na rua do Conde da Boa Vista, antigamente Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se precisa de uma rapariga orphã de bons costumes, para servir a uma senhora viuva que trata bem.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

DATA INCORRETA

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(Continuação)

X

« Ao que a mulher respondeu :

« — Ha de ser preciso dobrar o numero nos lugares da barraca.

« Foi bastante ; comprehendi que estavamos em presença de dous saltimbancos, provavelmente marido e mulher.

« — Então, o que concluem? perguntou o meu companheiro.

« O saltimbanco tirou do bolso um rolo de ouro e disse :

« — Aqui tem.

« — Dê ao senhor, disse o meu companheiro, foi para elle que eu fiz o negocio.

« E os mil francos cahiram na minha mão. »

— Oh! vendido a uns saltimbancos! suspirou o Sr. Lagarde.

« — Os senhores partem desde hoje para ir explorar no Meo-Dia; comprometteram-se a isso.

« — E' o nosso interesse, respondeu o homem.

« — E não hão de voltar para estas bandas senão d'aqui a alguns annos.

« — Está dito.

« Então o menino foi transportado do nosso carro para o dos saltimbancos, que um instante depois, afastavam-se rapidamente.

« O chefe, que nós haviamos deixado mais atraz, porque não tinha querido mostrar-se aos saltimbancos, approximou-se.

« — Tu vais voltar a Blaincourt, disse-me elle ; acabas de receber mil francos : isto é por conta da quantia que te foi promettida. Boa viagem. D'aqui a tres ou quatro mezes tornarás a ver-me. »

« Elle e o seu companheiro subiram de novo para o carro e partiram. Eu encaminhei-me pedestremente para Blaincourt, onde cheguei de noite, não sem ter sido obrigado a perguntar diversas vezes o meu caminho.

« O que te direi ainda, meu velho, Cabra? Depois d'isso deixaram de pagar-me os honorarios do meu cargo de intendente. Esperei tres mezes, quatro mezes; nada do homem; estou sempre á espera dos meus nove mil francos e da minha liberdade. E, n'esta esperança, tenho esburgado tanto, tanto os mil francos do saltimbanco, que o que me resta d'elles, é agora quasi que uma recordação.

« O chefe e os outros esqueceram-se de mim, ou morreram. Bem, cada um por sua vez tem de fazer esta viagem. Quanto a mim, já é tempo de virar a grande cambalhota. Olha, remexe os meus bolsos, ahi encontrarás tres moedas de cinco francos! eis o que resta da minha opulencia, justinho para pagar o coveiro que cavar o buraco em que vou apodrecer.

« Após um momento de silencio, soergueu-se no leito e proseguio :

— « Estas satisfeito de ter ouvido a minha confissão, padre Cabra? Estás, não é? Não te peço a absolvição; anda lá, eu não careço d'essa patranha para ir para o diabo. »

— Aqui tem, meu senhor, concluio o velho mendigo, o que contou-me o tio Grapier. E' evidente que o homem desconhecido atirado no Frou descobrira que a joven louca e seu filho estavam sequestrados no velho castello. Elle pedia agir, informar a justiça, reclamar a punição dos culpados; tornando-se, pois, perigosissimo para elles, os ladrões desfizeram-se d'elle. Emfim, meu senhor, eu sempre cuidei e cuido ainda que se a justiça fosse informada das cousas passadas no velho castello, teria em mãos um fio conductor que leval-a-hia a fazer importantes descobertas,

O tio Grappier morreu na minha cama, conforme o medico dissera, extinguio-se-lhe a vida repentinamente, como a torcida secca de uma fampada.

Fez-se um silencio bastante prolongado.

O Sr. Lagarde recapitulava na memoria as cousas tão estranhas quando terriveis que acabava de ouvir.

A' força de vontade conseguia dominar-se e não deixar adivinhar o que se passava n'elle por demonstracões exteriores.

Tio Monot, disse elle, tenho ainda algumas perguntas a fazer-lhe.

Se estiuer nas minhas mãos responder...

— Quando o senhor sahe a passeio, vai ás vezes até muito longe?

— A dez leguas d'aqui e até mais.

— Pode saber se os saltimbancos, que compraram o menino, tornaram a apparecer nos Voges ?

— Sim, senhor, elles voltaram para estas bandas ao cabo de alguns annos.

— Com o menino ?

— Com o menino, sim senhor, ou antes com o rapaz, pois elle crescera e ficara mais velho. Posso até dizer-lhe que elles hão de ter feito bastante dinheiro, graças ao seu selvagem, que apresentavam ao publico nos dias santos e de feira.

O senhor vio-o? perguntou vivamente o Sr. Lagarde.

— Não, senhor; mas em Remiremont, em Gerardmer, Em Epinal e em qualquer outra cidade de Leste, com facilidade encontrará muita gente á qual elle foi exhibido em espectaculo.

— Coitada da criança!

— Pode dizel-o sem errar, senhor, coitada a todos os respeitos.

— Ninguem desconfiou, em Blaincourt, do que se passava no castello?

— Nunca soube-se cousa alguma, graças a prudencia e ás precauções tomadas pelos miseraveis.

Pode fornecer-me algumas indicações ácerca da pobre louca?

— Nenhuma; como eu disse ao senhor, o proprio tio Grappier nunca soube o que fôra feito d'ella.

— Voltemos a... ao joven selvagem. Os saltimbancos ainda continuam no Leste?

— Muito tempo antes da guerra, elles tinham completamente desapparecido do paiz.

— Ah!... Mas não importa, eu hei de achal-os.

— Não é nada impossivel; todavia, devo dizer-lhe que elles deixaram a profissão. Vendo-se bastante ricos, sem duvida venderam a barraca.

— Por-me-hei ao encalço do seu successor.

— E' para descobrir o selvagem, senhor?

— Por certo.

— N'este caso, é inutil correr atras dos saltimbancos.

— O que quer dizer?

— Um bello dia o selvagem fugiu da companhia d'aquelles que o haviam comprado. Cançado do papel triste e miseravel que o faziam representar, elle escapuliu da gaiola e fugiu.

— E não sabe mais que fim levou? exclamou o Sr. Lagarde.

— Espere, senhor, espere. Quando o selvagem fugiu, os saltimbancos visitavam as nossas cidades dos Vosges. Ora um dia viu-se um selvagem na floresta de Mareille.

— De Mareille?

— Como! o senhor não sabe d'isto?

— E como havia de sabel-o?

— Jacques Grandin poderia ter-lhe contado muito melhor a historia do selvagem da floresta de Mareille. Mas desde que Jacques não lhe fallou n'elle, eu vou lhe dizer o que sei.

E o velho mendigo narrou ao Sr. Lagarde parte dos factos que já conhecemos.

— Contar-lhe-hão no paiz cousas incriveis acerca do selvagem da Bossa Escura, proseguiu elle: dir-lhe-hão que nasceu em Voulvent e é filho de um lenheiro; que um dia, na idade de dous annos, uma loba carregou-o para dal-o de pasto aos seus pequenos; que, não encontrando mais no covil os seus cachorrinhos, que foram apanhados durante a sua ausencia por uns caçadores affeiçoara-se ao menino e criara-o. Mas isto, é simplesmente estupido, uma historia de *carochinha*.

« O selvagem da floresta de Mareille é aquelle que, menino, vivia já em estado selvagem na companhia de uma cabra, no parque do castello de Blaincourt; o desgraçado que, mais tarde, os saltimbancos exhibiam aos olhos do publico como um animal curioso ou um phenomeno.

O Sr. Lagarde levou com força as mãos ao coração, como para comprimir-lhe as pancadas.

— Agora, senhor, accrescentou o tio Cabra, João Fera não está mais nos bosque de Mareille.

Não está mais! fez o Sr. Lagarde, onde está então?

— Os gendarmes prenderam-n'o; elle está na cadeia!

— Na cadeia! exclamou o Sr. Lagardo, levantando-se como que impellido por uma mola.

D'esta vez, apezar do seu imperio sobre si mesmo, era-lhe impossivel dominar-se.

— Na cadeia! repetiu elle; preso! E porque?

O velho mendigo respondeu dizendo que accusação grave pesava sobre João Fera.

— Aquelle desgraçado não fez tal cousa! bradou o estrangeiro; accusal-o é uma infamia!

O tio Cabra olhou para elle sorprehendido. Depois, abanando a cabeça.

Foi a propria Joanna Vaillant, coitada, que o accusou, replicou elle, em uma carta escripta por ella ao velho capitão Vaillant, antes de ir lançar-se ao rio.

O Sr. Lagarde segurou a cabeça como,s mãos, e cahiu pesadamente no seu banc a como um homem esmagado.

— Quantas desgraças, meu Deus, e quantas monstruosidades! murmurou elle.

Por muito tempo conservou-se immovel, silencioso, absorto, perdido no dedalo dos seus pensamentos.

— Singular personagem! dizia com os seus botões o velho mendigo; é impossivel adivinhar em que é que elle pensa. Que interesse póde ter em conhecer o que acabo de dizer-lhe? É singular, é singular!... Eu desejava saber quem elle é. Com certeza atrever-me-ia a perguntar-lh'o; mas para que? Elle não me havia de responder?

O Sr. Lagarde levantou a cabeça.

— Que horas serão? perguntou elle n'um tom quasi calmo.

— Quasi quatro horas.

Onde é o cemiterio de Blaincourt?

— Ao entrar na aldêa, á direita, na encosta.

Pode-se entrar ahi livremente?

— Certamente, senhor; ha unicamente uma portinha de grade de ferro, que gyra sobre os seus velhos gonzos enferrujados, e que nunca está fechada á chave.

— Eu quero ir ao cemiterio. Acharei facilmente o lugar onde foram enterradas as victimas?

— Sim, senhor, facilmente. Nosso cemiterio é um quadradinho de terra, cercado por quatro muros, e não um grande parque, como o cemiterio do Père Lachaise. No fundo do cercado, encostado ao muro de Oeste, o senhor ha de ver duas grandes pedras quadradas, postas uma junto da outra, e que ainda não estão inteiramente occultas pela hera que vai trepando em roda; sobre cada pedra está gravada uma data: é tudo. Foi ahi, senhor, debaixo d'essas pedras, que puzeram os dois esquifes.

O Sr. Lagarde ergueu-se.

— Tio Monot, disse elle, apertando a mão do mendigo, eu agradeço-lhe a condescendencia e boa vontade com que contou-me estas cousas terriveis, não obstate a sua repugnancia para fallar; póde contar com a minha eterna gratidão.

A sua tranquilla existencia não ha de ser perturbada, prometto-lhe; não terá que repetir as suas palavras perante um juiz de instrucção. Tio Monot, devo-lhe muito mas eu saberei pagar-lhe esta divida. No entanto, vai aceitar estas poucas moedas de ouro.

O mendigo encetou uma phrase de recusa.

— O senhor offender-me-hia interrompeu o estrangeiro; tome, tome isto. Na sua idade têm-se necessidade de muito cousa, de certos deleites.

— Emfim, desde que o senhor o quer absolutamente.

— Ainda bem. Agora vou-me retirar; até breve!

O estrangeiro afastou-se rapidamente.

— Não importa resmungou o tio Cabra entre dentes, eu tinha vontade de saber quem é este generoso cavalheiro.

Um quarto de hora depois o Sr. Lagarde entrava no cemiterio Blaincourt.

Algumas pessoas viram-no abrir a porta da necropole e esgueirar-se por entre os tumulos: mas elle não attrahiu por outra fórma a sua attenção, e não se admiraram de que um personagem que lhes era desconhecido visitasse os defuntos d'elles.

Sem procurar muito, o Sr. Lagarde descobriu as duas pedras ennegrecidas pelo tempo e pela chuva, e grosseiramente talhadas em blocos de granito.

Descobriu-se e ajoelhou-se.

— Pobre Carlos, pobre Zelima! pronunciou cam voz lenta, cheia de lagrimas; vós tambem, feridos ambos, fostes victimas do vosso effecto e da vossa dedicação!... Ainda não sei qual será o castigo dos infames; mas vos sereis vingados!

« A vossa querida orphã tornou-se minha filha; ah! é o menos que eu vos devia! Do alto dos céus continuai a velar pela pobre Joanna... Que as vossas almas unidas á minha peçam a Deus que lhe restitua a razão!

Ficou ainda um instante com a cabeça inclinada, como em oração, depois ergueu-se, pronunciou a palavra «Adeus!» e sahiu do cemiterio.

(Contiaua).

VARIEDADES

O enjoo e os meios de o evitar

(Conclusão)

O tratamento d'esta affecção não apresenta mais certeza do que a sua etiologia; tem sido propostos os acidos, os antipasmodicos, a limalha de cobre, o opio, a belladona, o chloral, e o chloroformio; mas estes meios, que produzem n'uns excellentes resultados, são n'outros inteiramente inefficazes. Ha medicos que aconselham que nada se coma antes de embarcar; outros, ao contrario, recommendam que é preciso comer muito.

Para prevenir o enjôo teem-se dado os conselhos mais insensatos; diz-se por exemplo, que se deve regular a respiração pelo rythmo do balanço do navio, que é bom por os pés para o ar e a cabeça para baixo, ter na mão um copo de agua bem cheio e não deixar entornar uma gota. Tudo isto é impossivel.

Emquanto a mim, eis o que eu aconselho:

Uma hora antes de embarcar, aperta-se o individuo com um cinto que cumprime ligeiramente o ventre e se oppõe aos movimentos muito bruscos do diaphragma e da base do peito; coma muito moderadamente, e depois d'esta refeição, tome duas boas chavenas de café, feito com 45 grammas de café puro em 120 grammas de agua.

A influencia d'esta forte dose de café faz-se sentir durante oito ou dez horas; deverá porém, ser renovada se depois d'este lapso de tempo se sentirem os primeiros symptomas de enjôo.

Não ha inconveniente em tomar depois do café um pequeno copo de cognac.

Uma vez a bordo, é preciso estar tanto quanto possivel proximo do mastro grande, que representa o centro do navio. Se o mar está sereno, é melhor ficar no tombadilho, do que ir para a cabine, e passeiar, obedecendo as oscillações incessantes do plano de movimento sobre o qual se está.

Se, não obstante estas precauções se experimentar algum incommodo, algumas nauseas, e a travessia tiver de ser de pequena duração, o melhor é deitar n'uma maca, suspensa de tal maneira, que os movimentos do navio sejam muito menos sensiveis. É certamente este o meio mais seguro de prevenir o enjôo; mas é preciso renunciar a elle se se emprehende uma longa viagem, porque n'este caso o que importa é costumar-se a vida do mar.

Para isto é preciso evitar deitar-se durante o dia, é preciso luctar contra o soffrimento, e conservar-se na tolda e passeiar ahi, custe o que custar.

Está se habituado á vida de bordo logo que o individuo chega a harmonisar os passos com os movimentos do navio. Ter o pé de marinheiro é saber seguir estes movimentos.

E, para terminar deixae-me indicar-vos ainda um meio que nunca experimentei, mas que um dos meus collegas de marinha, que teem passado no mar a maior parte da sua vida, me affirmou ter visto produzir muitas vezes bons resultados nos casos mais teimosos: consiste em beber agua tepida ou quente. Colloca-se uma bilha d'agua e um copo diante do doente, e este bebe uma boa golada desde que os primeiros symptomas se mostram; a agua é immediatamente e facilmente vomitada, mas o bem estar volta a pouco e pouco.

Emquanto á longa serie de medicamentos de que fallei mais acima, mais vale, segundo creio, abstermo-nos d'elles.

Dr. M. D.

— —

Um pouco de tudo

Pensamentos de Dumas filho

Eis o que aquelle escriptor escrevia n'um album de perguntas e respostas no anno de 1868.

— Qual é a sua virtude favorita?

— A caridade.

— Qual a qualidade que prefere no homem?

— A indulgencia.

— E na mulher?

— O amor.

— Qual a occupação que mais lhe agrada?

— O trabalho.

— E o traço principal de um caracter?

— A indifferença.

— Onde julga que está a felicidade?

— No amor correspondido.

— E o infortunio?

— Na perda de uma pessoa querida.

— Qual a côr, e qual á flôr que prefere?

— O *grenat* e a rosa.

— Se não fosse quem é, quem quereria ser?

— Victor Hugo.

— Onde preferia viver?

Em qualquer sitio onde houvesse uma mulher, penna, papel e tinta.

Quaes os seus autores favoritos em prosa?

— Walter Scott, Cooper, e Merimée.

— E em verso?

— Hugo, Lamartine, e Musset.

— Que pintores e musicos prefere?

— Rembrandt, Rubins, Weber e Bellini.

— Quaes são, na sua opinião, os maiores heroes na vida real?

— Jesus Christo e Julio Cesar.

— E no mundo do romance?

— Chil Harold, Monte-Christo, d'Artagnan, D. Juan, e Hamlet.

— Que comida e que bebida lhe são mais agradaveis?

— O pão e a agua.

— Que nomes prefere?

— Emma, Maria e Pedro.

— Qual o objecto da sua maior aversão?

— Não odeio ninguem, nem coisa nenhuma.

— Que caracteres historicos detesta mais?

— Catão, Philippe II, e Luiz XVI.

— Qual o seu estado de espirito?

— Viver esperando a morte.

— Para que culpa se sente mais indulgente?

Perdôo todas, excepto a calumnia, o roubo e o engano.

Qual a sua divisa?

— *Deus dedit, Deus dabit.* (Deus deu, Deus dará.)

⁂

— No tribunal:

O juiz, á testemunha, que é maneta dos dois braços: E póde apresentar provas?

A testemunha — Ora essa! tenho-as ás mãos cheias!

⁂

Entre duas meninas, que fallam de um herdeiro muito rico.

Se tu quizesses, vel-o-hias immediatamente rendido; bastava um teu olhar para lhe por a cabeça a rasão de juros.

— Oh menina! não teria esse cuidado! a naturesa antecipou-se-me!

⁂

Eduardo, que tinha raptado a mulher de um seu amigo, vê entrar este sombrio e ameaçador.

— Sei que minha mulher está aqui, exclama o marido, tirando da algibeira um rewolver formidavel.

É verdade, disse o seductor com dignidade: comprehendo-o, senhor, estou ás suas ordens.

— Então repare bem no que lhe vou dizer: Se tiver a infelicidade de a deixar voltar para casa, é com isto, e designava o rewolver —, que eu lhe hei de fazer saltar os miolos ao senhor.

⁂

Calino toma uma carruagem á hora.

Mas, cousa extraordinaria! o cocheiro mete os cavallos a trote e caminha depressa.

Então, cocheiro! exclama Calino puchando-lhe pela aba do casaco; se vai assim n'ssa corrida a hora acaba-se depressa!

⁂

Perguntavam uma vez a um tenor a razão por que elle só cantava nos concertos.

— Por uma razão muito simples, respondeu o teno, um dia cahi d'uma escada abaixo, e parti a voz; de maneira que agora só canto nos concertos, as pedaços.

⁂

Fallava-se de C... um avarento muito conhecido.

— Sabem que elle está seriamente doente?

— Sim? O que tem?

— Pedra. Tem-se-lhe extrahido calculos enormes!

— Tenho por certo que é a primeira vez que este homem faz calculos desinteressados!

⁂

Um caxeiro dizia a um amigo, com o seu ar mais digno.

Se o patrão não retira o que me disse hoje pela manhã, deixo a sua casa.

— Mas afinal o que é que elle te disse?

— Disse-me... que podia procurar outro destino!

⁂

— Perguntavam a um negociante fallido ha muito tempo, e hoje enormemente rico, a razão porque se não rehabilitava.

— Meu amigo, respondia o negociante, não gosto de avivar lembranças tristes.

⁂

A espirituosa Sra. X... conversava ha dias com uma das suas amigas ácerca dos desenganos desta vida.

— Quando se tem 30 annos, dizia-lhe a amiga, a mulher é uma verdadeira rainha. E' admirada, é adorada. Toda a gente procura fallar-lhe. Mas depois... e ás vezes sem razão, começa a fazer-se o vacuo em volta della. E' quando se chega aos 40...

— Põem-n'a de quarentena! responde a outra, com ar maligno, olhando para a amiga, que já estava no Lazareto, havia muito tempo.

⁂

Na praça Malesherbes, em Paris.

Duas mulheres conversam diante da estatua de Alexandre Dumas.

Este é o tal que fazia folhetins? pergunta uma dellas.

— Sim.

— Porque é que está em bronze, em vez de estar em marmore?

Momento de hesitação.

— Então! Nóo sabes que elle era mulato?

⁂

Um soldado de cavallaria municipal entrou n'um *bond*, vestido de grande uniforme.

Um pequeno que ia sentado no joelho da mãi, muito admirado, desata em exclamações; e por fim conclue, em altos gritos:

— Olhe, mamã; a cauda do cavallo do papai, na cabeça d'aquelle senhor!

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 14)

IV

A narrativa

— Justamente. Nossos pais tinham-se conhecido no exercito dos principes; e o moço visconde, que já era orphão, sempre fora recebido em minha casa com o mais cordeal affecto. Aquella visita causou vivo prazer a meu pai, que se vira abandonado pelos melhores amigos, á medida que a fortuna o abandonara tambem. O visconde comprou umas terras proximo de Herlishein, e pedio-nos licença para nos visitar com frequencia e como visinho, licença que lhe foi concedida sem nenhum pensamento ulterior.

« Quero evitar pormenores, que não convém á sua seriedade, meu padre, e que envenenam as minhas feridas. Direi somente que a presença do visconde produzio uma completa mudança na nossa existencia. Não tardei em notar que o triste humor de meu pai se convertia de dia para dia n'uma aprazivel tranquillidade, e que a minha buliçosa indifferença era substituida por uma melancolia de que não podia livrar-me. A mim mesmo me sorprehendiam os meus suspiros, quando o visconde se demorava em visitar-nos; e quando ouvia o galopar do seu cavallo, sentia as pulsações do meu coração, e ao mesmo tempo commoção deliciosa, que nem tentava explicar.

« Uma tarde approximou-me meu pai da poltrona, d'onde mal se mechia, e annunciou-me com alegre olhar e risonhos labios, que era preciso ir pensando em nos apartarmos brevemente. Esta noticia fez-me chegar as lagrimas aos olhos; abracei estreitamento meu pai, e perguntei-lhe por que haviamos de pensar em semelhante separação.

« — Porque em breve morrerei, querida filha, respondeu.

« Olhei aterrorisada para meu pai, e vi que o seu olhar resplandecia com um brilho, que eu julgava completamente extincto n'elle.

« — Não te assustes, meu pobre anjo, replicou o ancião, — porque morrerei contente; porque entregarei a minha alma a Deus, louvando-o pelos beneficios com que me terá enchido no meu leito de morte; porque, ao cerrar para sempre os olhos, deixar-te-hei feliz.

« Obrigado a explicar-se, disse meu pai que o senhor de Fontac lhe tinha pedido a minha mão, e que eu, se não me oppuzesse áquella união, isso o consolaria de todas as desgraças da vida, restituindo a dignidade á sua casa, e collocando-me na posição de que nunca devera ter descido.

« Esta revelação paralysou todas as minhas forças, e fez-me comprehender que amava o visconde, com o casto amor que toda a menina christãmente educada professa áquelle que ha de ser o futuro soberano do seu destino no mundo.

« Não tentei dissimular os meus sentimentos, e, cobrindo de beijos os brancos cabellos de meu pai, confessei-lhe o que até então não tinha confessado a mim mesma. O barão escutava-me com prazer, e devolvia-me caricia por caricia. Aparteime dos seus braços, ebria de uma alegria tão voluptuosa, que chegava a parecer vertigem.

« Desde a minha chegada a Herlistein só tinha visitado uma excellente senhora, que foi o que n'este paiz chamamos dama de companhia da minha boa mãi; tinha casado com um official do regimento de Alsacia, do qual meu pai era coronel a esse tempo. Aquella senhora sempre nos tinha sido muito fiel, e tornamos a vel-a com prazer. Seu marido, continuando o serviço no exercito republicano, tinha chegado a official superior; e a sua carreira annunciava-lhe um futuro brilhante, quando nos campos de Marengo ficou mutilado. O pobre militar retirou-se ao lar; e, incapaz de traballiar activamente, só podia auxiliar bem pouco sua familia. Compunha-se esta de Marcelina Keller, sua esposa.

— A minha protegida!

— Essa mesma, meu padre, — a qual, ao regressar meu pai e eu a Herlistein, era mãi de uma encantadora menina e de um rapaz de dez annos. Chamava-se a menina Thereza; tinha dous annos menos do que eu, e para logo nos unimos pelos laços da mais terna amizade. Pobres as duas familias, preferiamos a nossa intimidade a essa sociedade buliçosa, para a qual nenhuma inclinação tinhamos; contavamos uma á outra quanto se encerrava de triste ou alegre nos nossos corações; amavamnos sinceramente, com delicadeza, e tão pura uma como outra, nunca trocamos um d'esses suspiros que a revelação de meu pai tinha produzido repentinamente em mim.

« A educação de Marcelina Keller e a sua natural distincção tinham feito de Thereza uma perfeita menina. Tinha um semblante encantador, e reunia todas essas perfeições que fazem da humana creatura uma obra prima de belleza.

« Nossos pais, que nem por terem feito a campanha juntos se estimavam menos, confiavam mutuamente os seus receios pelo futuro de seus filhos, e armavam, nos dias de bom humor, magnificos castelles no ar, dos quaes nos faziam castellãs.

« Assim que soube o segredo de meu pai, corri em busca da minha amiga e contei-lhe simplesmente o que acabava de saber. Thereza, que no meu casamento só via um motivo de prazer para meu pai e para mim, abraçou-me com ternura; e quando juntas fizemos, como sempre, a nossa oração vespertina, não duvidei que a minha amiga orasse com fervor e pedisse a Santa Virgem que me abençoasse.

« No dia seguinte a esse, hoje de recordação tão dolorosa, escreveu meu pai ao visconde de Fontac, para lhe annunciar o meu consentimento, e elle apresentou-se immediatamente para me fazer a côrte em regra.

« Quinze dias depois tinham-se publicado os proclamas, e o meu esposo arrancava para sempre a corôa virginal tecida pelas mãos de Thereza, para a collocar sobre a minha cabeça. Eu amava o visconde com toda a energia e impetuosidade de um sentimento que só se tinha revelado para me dar a conhecer o tyrano que havia de martyrisar-me até á derradeira hora.

— Mas que! — exclamou o conego. Apezar do divorcio está sob o imperio d'esse laço desfeito?

A senhora de Ravenstein cobrio com as mãos o semblante e entrou a soluçar.

O conego disse-lhe :

Vamos, minha filha, valor! Lembre-se da sua dignidade, não esqueça os brancos cabellos de seu pai e saiba que seria deshonral-os entregar-se a semelhantes fraquezas.

— Ah! Meu pai já não existe; e não morreu deixando-me feliz, como esperava; cerrou os olhos ao comprehender a minha deshonra, a minha desgraça!

A deshonra! Pronunciou-se o divorcio contra a senhora, e seria por desgraça criminosa!

— Criminosa, eu!... Não, não, meu pai. Sou debil, indigna de meu pai, não corre nas minhas veias uma gota d'esse sangue valoroso que fez pulsar o coração dos da minha raça, mas... criminosa... nunca o fui!

— Acabe a sua narrativa, minha pobre filha, e oxalá que Deus lhe conceda a sua santa protecção!

« O visconde de Fontac era rico, os bens de seu pai tinham sido administrados, nos sangrentos dias da revolução, por um d'esses homens integros e leaes que, no meio da geral pilhagem deram exemplo de desinteresse e que fielmente restituiram os thesouros de que eram depositarios.

« A nossa união celebrou-se com grande pompa, e todos elogiaram a generosidade de meu marido, que sendo um rapaz de vinte e quatro annos, elegante, dotado das mais preciosas qualidades, tinha escolhido uma companheira sem escutar mais conselhos que os do seu nobre coração.

« Durante os primeiros mezes de casados, Thereza mostrou-se contentissima: a minha felicidade, que se notava em todas as minhas acções e até nos meus pensamentos, parecia partilhal-a commigo, e a doce amizade de que me dava tantas provas, tinha para mim indefinivel encanto. Esperava eu que chegasse a sua hora de ser feliz, como tinha chegado a minha, e sonhando com uma alliança digna d'ella, dispuz-me a procurar occasião de ligar o seu coração para sempre n'uma santa e sagrada união, collocando-a, sem noticia sua, ante um pretendente a quem amasse como eu amava.

« Meu pai, a quem eu tinha confiado o projecto, approvou-o e offereceu-se para me ajudar nas minhas pesquizas. O bom ancião, sorrindo, fazia-me contar as façanhas que tencionava realisar e quando o senhor Keller nos vinha ver e suspirava ao fallar da sua querida Thereza, meu pai não se podia conter, mas limitava-se a dizer-lhe :

« Visinho, tudo chega a tempo para quem sabe esperar.

« Não obstante, ainda não tinha acabado o anno, quando notei uma certa mudança no humor habitual da minha amiga; o seu sorriso era um tanto forçado; as suas faces coravam ou empalledeciam repentinamente; as nossas conversações não eram alegres nem francas, e já não palravamos das nossas innocentes loucuras. Thereza tinha-se tornado muito pensativa, afastava-se de mim e só se approximava com visivel repugnancia, fazendo-me ás vezes perguntas a que eu não respondia sem hesitar, procurando respeitar a candura da donzella e respeitar-me a mim propria. Ella comprehendia isto e acabava com as perguntas; mas pouco tardava em as repetir.

« Um dia perguntou-me se meu marido me conservava todo o amor que tinha promettido em namorado, se não sentiamos respectivamente momentos de aborrecimento e mutuo enfado, e se quando nos separavamos por alguns momentos, nos tornavamos a ajuntar com o mesmo prazer que d'antes.

« Como as minhas respostas eram, quasi sempre, evasivas, empallidecia e corava alternativamente.

« Mas a sua saúde chegou a alterar-se sensivelmente, e bem depressa me assustei a ponto de o dizer a meu marido.

« O visconde de Fontac não tomou aquella confidencia a sério; causou-lhe riso a bella romantica, como elle chamava á minha amiga, e disse que só achava um remedio para a curar, e vinha a ser dar-lhe um rapaz por marido; porque o espectaculo da nossa felicidade, sempre á sua vista, lhe fazia deplorar o seu isolamento.

« Depois de comprehender a importancia das palavras de meu marido, procurei por meio do meu carinho e diligencia tirar Thereza do seu melancolico estado, o que deu em resultado uma mudança completa no seu proceder, que me fez dar fervorosas graças ao céo. Mas esta illusão, que outra cousa não era, durou bem pouco. Thereza recahio no seu primitivo estado, e a queda foi tanto mais rapida e profunda, quanto se tinha retardado algum tempo. Julguei que devia tomar o conselho de meu pai, o qual acolheu com severidade as minhas revelações. Enrugou-se-lhe a testa emquanto eu fallava, e quando ouvio a resposta de meu marido e as bruscas metamorphoses do caracter de Thereza, cruzou as mãos sobre a minha cabeça e disse :

« — Isso é mais sério do que pensas, minha filha... Tratarei do caso.

« Depois fez-me diversas perguntas acerca da minha felicidade conjugal, levantando delicadamente o véo, que devia estar corrido até para um pai. Sorprehendida por aquelle interrogatorio, não tardou que me assaltasse um pensamento infernal, que me abateu com o impulso do raio. Desde aquelle momento, comprehendi, ou antes vi o fundo de meu coração, á luz dos relampagos que o meu pensamento me fez brotar no espirito. Percebi que o amor aprazivel, tranquillo e fiel, de que tinha rodeado meu marido até aquelle dia, nada mais fora do que um pallido reflexo da abrazadora paixão que toda a vida me ha de devorar. Desde aquelle momento principiei a ser verdadeira mulher... tinha ciumes!

— O ardor com que me refere as suas desventuras, minha pobre e amada filha, prova que essa paixão ainda não morreu; para merecer o soccorro Divino é preciso humilhar-se e perdoar.

Ah! meu padre! humilho-me quanto posso, mas perdoar!... perdoar é uma cousa muito superior as forças de uma creatura que tanto tem padecido!

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.